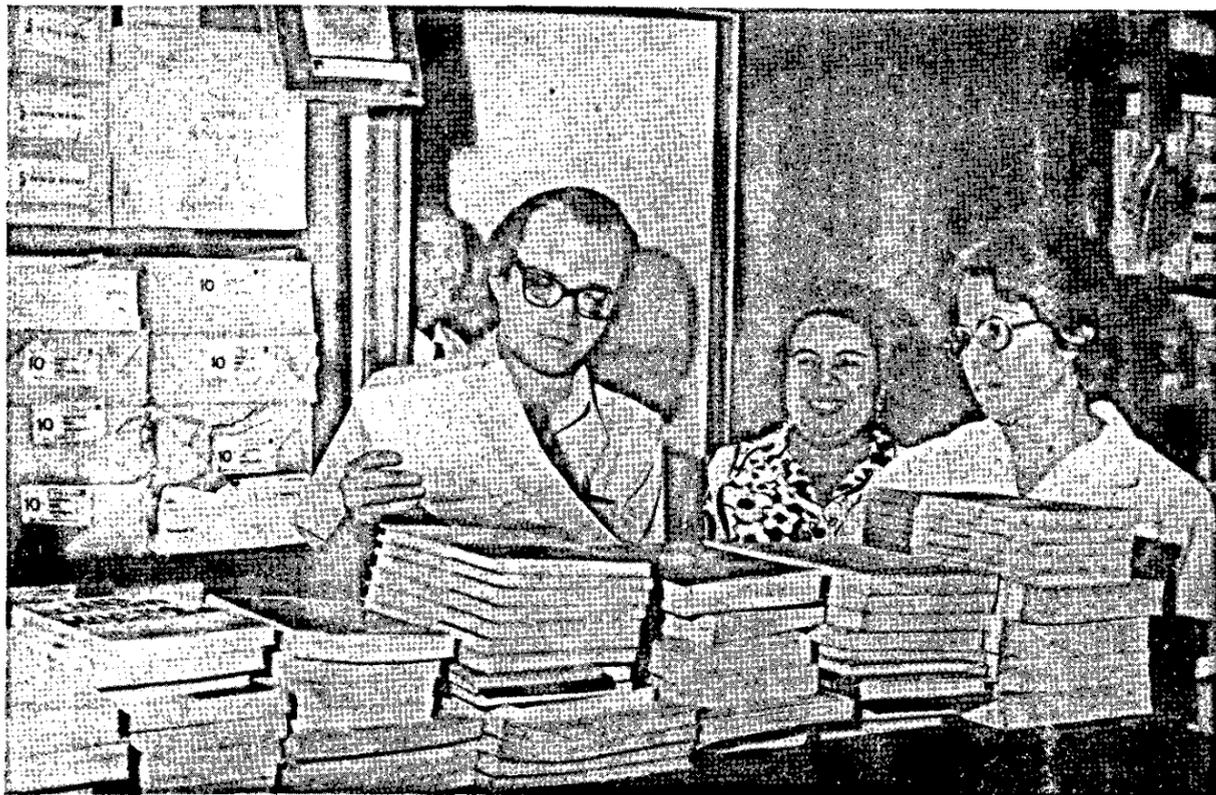


## Outro taxi assaltado: motorista e assaltante feridos



O MEC doou muitos livros para a Biblioteca Municipal

## INL-FENAME doam livros à Biblioteca Municipal

Na tarde de ontem o Departamento de Educação e Cultura do Município recebeu 145 volumes de diversas obras literárias de vários autores, doadas pelo Ministério da Educação e Cultura, para a Biblioteca Clodomir Silva, do bairro Siqueira Campos. Os livros, entre os quais encontram-se obras de grandes nomes da literatura brasileira, do passado e do presente, são fornecidos através do Instituto Nacional do Livro, em convenio com o FENAME — Fundação Nacional de Material

Escolar.

A entrega foi feita ao jornalista Juarez Ribeiro, chefe da Divisão de Cultura do Município, a cujo órgão está subordinada a Biblioteca, na representação do MEC em Sergipe em ato que contou com as presenças das professoras Celina Oliveira Lima, representante do MEC, Celuta Lima Rodrigues, Assistente de Educação, e Alice Santana, encarregada do FENAME.

## Muitos acidentes no fim-de-semana

Felizmente sem deixar vítimas, o fim-de-semana teve muitos acidentes em nosso Estado. Em Aracaju, eles se repetiram a miúdo, mas em sua maioria, causaram danos de pequena monta. Já no sábado à tarde começam os acidentes: o volks AA-9216 dirigido por Bernardo Antonio Castro, após colher Glicia Maria Oliveira, na esquina da rua Dom Quirino com a praça Princesa Isabel, entrou debaixo do caminhão chapa DM-0719 SE, que estava estacionado em frente ao Cemitério Santa Isabel, Bernardo e seu companheiro na ocasião, Hélio de Tal, estavam visivelmente embriagados e por isso foram levados para a Secretaria de Segurança Pública.

Na noite domingo, na esquina de Buquim com a Praça Camerino e Pacatuba, ocorreu violenta colí-

são tripla. Um volks, novinho, ainda sem placa (licença 5129) colheu o táxi MB-0363, que vinha da rua Dom José Tomaz, tentando se livrar do volks sem chapa, o táxi foi de encontro ao volks AA-2929 SE, que descia a praça Camerino para entrar na Pacatuba. O volks sem chapa, por seu turno, foi de encontro à casa da esquina. Não houve feridos, mas os danos foram consideráveis.

Na BR-101, Luiz Félix dos Santos viajava numa camioneta de Adelmo de Tal, comprador de couros no Frigorífico, quando ela capotou várias vezes, deixando-o bastante ferido. O fato ocorreu próximo à cidade de Itaporanga D' Ajuda. Outros feridos no acidente foram José Joaquim dos Santos e Cicero Santos, medicados no Pronto Socorro e liberados. O acidente ocorreu na noite de domingo.

## Polícia Federal prende 8 traficantes de maconha

Em nota oficial distribuída à imprensa, ontem a Polícia Federal em nosso Estado anunciou a prisão de oito pessoas, envolvidas no tráfico de maconha. Todos foram levados ontem mesmo para o Reformatório Penal. A nota da PF é a seguinte: Em "blitz" realizada por Agentes da Polícia Federal, lotados na Divisão em Sergipe, na noite de ontem, dia 16.09.73, próximo ao entroncamento da BR-101 e a entrada para Muribeca e Malhada dos Bois, prenderam oito pessoas, por conduzirem ilegalmente a substância vegetal "cannabis sativa", mais conhecida por maconha.

Todos foram autuados em flagrante delito e estão sendo encaminhados ao Reformatório Penal

deste Estado, onde vão permanecer à disposição da Justiça.

"Os presos pela Polícia Federal são os seguintes: a) João Araujo Campos, proprietário de um táxi Corcel, preso com 150 gramas de maconha; b) Paulo Araujo Santos, proprietário do Opala, preso com 250 gramas de maconha; c) José Bastos e Celso Mota Santos, presos com 250 gramas de maconha, sendo, o primeiro, proprietário de um volks; d) Claudio Engel Markus, Armando Sérgio Cattani Oliveira, Romualdo Fincatti e Ricardo Chiaretti Alves, presos quando se deslocavam em um veículo "buggi" alugado em Salvador/BA, e em poder dos mesmos foram apreendidas 2.000 gramas de maconha."

Mais um assalto a um motorista de táxi — só que desta vez a coisa não foi boa nem para o motorista nem para o ladrão: ambos estão baleados, internados no Hospital das Clínicas Augusto Leite e a Polícia não teve ainda condições de ouvir a nenhum dos dois envolvidos.

Pelos dados que se dispõem, o marginal José Francisco Silva tomou o táxi do subtenente Irineu e mandou tocar para um endereço ainda não precisamente esclarecido. Na altura da Baixa Fria ocorreu o assalto: o marginal estava armado e o motorista também. Assim, este reagiu e disparou um tiro no abdome de José Francisco que disparou um tiro na altura da cabeça. Os dois foram levados em estado desesperador para o Hospital das Clínicas Augusto Leite.

Sabe-se que o assaltante é alagoano e está em Aracaju há mais de mês, residindo com um amigo, Cláudio Mendes, a rua Porto da Folha, 1337.

O inqunto tramita pela primeira Delegacia de Polícia e o Primeiro Delegado, dr. Costa Cavalcanti, já ouviu o amigo do assaltante, mas o seu depoimento não foi divulgado. Ao chegar ao Pronto Socorro, o motorista do taxi ainda pode conversar um pouco com o soldado de plantão, contando que havia sido assaltado e reagira à bala.

## Juri de ontem ficou para sexta

Ontem tinha um juri marcado, quando seria julgado um dos matadores do menor, no rumoroso "caso da Atalaia", todavia não houve número suficiente de jurados. O Dr. João Cavalcanti procedeu um novo sorteio dos chamados "juizes de fato", que deverão no proximo dia 21, sexta-feira, julgar o acusado Adalberto Luiz dos Santos, que matou no inicio do ano o marginal José Gomes, em legitima defesa.

Veja se você foi escolhido para desempenhar a nobre função democrática de julgador de fato. Eis os novos jurados para a 3a. Reunião Ordinária do Juri de Aracaju: David Fonseca Lemos, Orlando Chagas, Matias Paulino, Joval Santos Ávila, Manoel Emilio Filho, Benjamin Schuster, Edson Ulisses de Melo, José Gomes de Figueiredo e Lucio José dos Santos.

## PROSSEGUE VACINAÇÃO ANTI — RABICA

Esta semana tem sequencia a campanha de vacinação anti-rábica, encetada pelo Departamento de Saúde e Serviço Social do Município, elaborou um vasto roteiro de atividades

para o posto volante encarregado da imunização de cães domésticos. Segundo o roteiro estabelecido pela Divisão de Saneamento e Defesa Sanitária, a programação para esta semana será a seguinte: Terça-feira dia 18: 7 horas — rua

Frei Paulo com Gararu; 14 h Av. 24 de Outubro com Nossa Senhora das Dores; quarta feira, dia 19: 7 horas Praça da Bandeira, permanecendo o dia todo.

Quinta feira, dia 20: 7 horas av. 7 de Setembro com Pedro Calazans, 14 horas av. Carlos Bulamarqui com Siriri. Sexta-feira, dia 21: 7 horas Boquim com rua Arauá 14 horas — rua Lagarto com Senador Rolemberg.

## OBRAS SERÃO COMPLEMENTADAS

Emsequência ao plano de obras da administração Cleovansostenes Aguiar, o Departamento de Obras iniciará nos próximos dias os serviços de complementação do calçamento da rua Rio Grande do Sul, no bairro Siqueira Campos, desde a rua Paraíba até a rua Cuba, já no bairro América. A licitação para mais duzentos metros da artéria já foi feita pelo setor especializado.

Por outro lado, têm prosseguimento os serviços de recuperação de ruas pavimentadas ou sem calçamento, por turmas da Divisão de Conservação e Obras.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU  
DEP. DE OBRAS E URBANISMO**

**TOMADA DE PREÇO No. 17/73  
Edital no. 17/73**

O DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO comunica aos interessados que fará realizar no dia 25 de setembro de 1973, Tomada de Preços de acordo com o Edital no. 13/73 para os serviços de pavimentação a paralelepípedos do Conjunto Inácio Barbosa com área aproximada de 36.440,00 metros quadrados.

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Gabinete do DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO

Aracaju, 13 de setembro de 1973

**RENATO TAVARES SANDES**  
Diretor do DOU

**LEILÃO**

**TECARMO - PETROBRÁS**

**MÁQUINAS - SUCATAS E DIVERSOS**

SEXTA FEIRA - 28 de setembro de 1973 - às 15 horas, na sede do Terminal Marítimo de Carmópolis - TECARMO - no Km 2 da Estrada do Mosqueiro - Atalaia.

Aço - Sapatilhas de aço - Drogas... etc.

**MARCELO ARAUJO - LEILOEIRO OFICIAL**

ANOTEM: 1 Grupo de solda HOOS, gerador Bambozi, motor MWM; 1 Compressor de Ar WORTHINGTON, motor diesel Cumins; 1 Máquina de solda LINCOLN WELD; 1 Centrifuga International; 5 Máquinas de curvar tubos; Bobinas com cabos de aço - Bobinas com cabos elétricos - Materiais elétricos diversos - Tubos plásticos - Aparelhos de ar condicionado - Máquinas de escrever - Máquinas de calcular elétricas - Relógios de Ponto - Enceradeiras - Fogões - Ventilador. SUCATAS: 25 Ton. ferro e aço - Cobre - Latão - Escovas de

Devidamente autorizado pelo Dr. Luiz Massaia, Eng. Superintendente do Terminal Marítimo de Carmópolis - TECARMO, venderá ao correr do martelo os materiais acima descritos. CONDIÇÕES: 30 por cento de sinal no ato da arrematação e 48 horas para complementação do pagamento total. Comissão 5 por cento ICM por conta do comprador. Informações e obtenção de relações, procurar o Leiloeiro, Avenida: Coelho Campos no. 238 - Fone: 29-26 - Aracaju.

# Tome dinheiro



Alguém já lhe ofereceu dinheiro assim, sem mais, nem menos? Temos certeza que não. Mas, o Banco do Estado de Sergipe S/A, está fazendo isto.

Está lhe entregando de mão beijada, a oportunidade de você participar dos seus dividendos anuais. E você só precisa adquirir suas ações. Semação: À razão de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro).

Compre ações do Banco do Estado de Sergipe S/A. e ponha lucros em seus planos.



## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE

# INGLÊS ESCOLAS FISK

Cursos de INGLÊS intensivos e regulares p/ AUDIO-VISUAL e LABORATÓRIO ELETRÔNICO. Treinamento especial de conversação e Pós-graduação. Curso especial com filmes e slides para crianças. PROFESSORES altamente especializados.

A Direção das ESCOLAS FISK avisa que continuam a bertas inscrições para novas turmas de inglês audio-visual, dentro da mais avançada técnica de ensino de línguas estrangeiras, com aparelhagem eletrônica.

Melhores informações na Secretaria da Escola, na Rua Itabaianinha, 41, em frente a ENERGEPE (Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe).

**INGLÊS É COM FISK**

**LUIZ ANTONIO S. TEIXEIRA**

**ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL**  
ESCRITORIO  
ED. CIDADE DE ARACAJU  
SALA 309

**FAÇA SUA ASSINATURA**

DO JORNAL DA CIDADE



AGUARDAMOS SUA CHAMADA NOSSO ENDEREÇO: RUA SANTO AMARO, e o telefone 296 33-75

**ADVOGADOS REUNIDOS**  
GILTON GARCIA  
MOACYR MOTTA  
NILO JAGUAR

RIO DE JANEIRO Luiz Garcia  
Cor respondentes nas principais capitais do País  
BRASILIA: Eurico Rezende

NELEDIRA/ONTE  
SÃO PAULO  
CURITIBA  
PORTO ALEGRE

**ADVOGADOS REUNIDOS**  
Rua João Pessoa, 152  
2a. And. - Fone: 24-11  
ARACAJU - SE

**LEILÃO DE VEÍCULOS**

**RPNE - PETROBRÁS - ARACAJU**

SÁBADO - 29 de setembro de 1973 - a partir das 8 horas da manhã, na sede da RPNE, à rua Acre no. 2.504.

Atenção: 30 veículos (pararam para serem leiloados... JOIAS)  
ANOTEM: 7 Pickups Ford F-100 71; 2 Pick-ups Chevrolet 70; 5 Jeeps Willys 70 e 71; 5 Sedans Volkswagen 71; 2 Ambulâncias Ford 69; 1 Rural Willys 70; 3 Caminhões Tanque M. Benz 65 e 66; 2 Cavalos Mecânicos M. Benz 65; 2 Caminhões M. Benz 65; 1 Caminhão M. Benz LA-1111 65.

**MARCELO ARAUJO, - LEILOEIRO OFICIAL**

Devidamente autorizado pelo Dr. José Marques Neto, Eng. Superintendente da RPNE - PETROBRÁS, venderá ao correr do martelo os veículos acima descritos.

CONDIÇÕES: - Sinal 30 por cento pagamento do saldo 48 horas depois, cheques somente visados para pagamento na praça de Aracaju ou em moeda corrente.

Comissão 5 por cento. ICM por conta do arrematante. Informações: à Avenida Coelho Campos no. 238 - Fone: 29-26 Aracaju.

**CHARUTARIA E BOMBONIERE CHIC**

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam, Manchete, Fatos e Fotos, Amiga, TV Sucesso, Desfile, Ele Ela, Pais e Filhos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió e Locris.

**AGORA NA RUA JOAO PESSOA 82**

# Um Dia na Vida

## PREGÕES

O Érico — Érico Alves dos Santos — doublé de Inspetor do MTPS e tocador de cavaquinho, andou me mostrando uma música sua, sobre "Mãe da Lua", um tipo popular de vendedora de doces em Aracaju. Érico já havia feito a música e muitas frases da letra; queria um poeta para fazer a letra completa. Bateu na porta errada.

É urgentemente necessário que Érico encontre o seu poeta. Ele está fazendo uma coleção completa de musiquinhas girando em torno de tipos populares como a "Mãe da Lua". Conta suas histórias, aquilo que lhe ficou na lembrança. A "Mãe da Lua" mesmo — ele conta — vinha do Aribé trazendo na cabeça uma panela grande fumegante de mugunzá ou arroz doce ou mingá de puba (sei lá...) e se plantava na esquina de Geru com Capela hem em frente onde é hoje a casa do Dr. Austelino. Ali, se virava em direção ao Parque e abria o seu vozeirão de contraalto berrando a sua mercadoria; o eco descia na carreira a rua de Capela, deixava pra trás a rua Laranjeiras e ia se despedaçar nas árvores do Parque ricocheteando entre a casa de Artur Amador e das Bezerra, ali na esquina. Então "Mãe da Lua" se virava em direção ao rio Sergipe, pela rua Geru e berrava a cantoria que descia célere para se despedaçar apertada nas paredes do antigo quartel do 28o. BC e um muro ali na

esquina da João Pessoa, Era de-manhãzinha, o pessoal se acordando naquela hora todo mundo com a cara de ontem, copos, pratos, para comprar a comida de "Mãe da Lua".

Os pregões de Aracaju foram uma das três coisas que me impressionaram indelévelmente quando aqui cheguei menino, vindo de Tobias Barreto. E a mais agradável. As outras foram o prédio Macedo e a praça Inácio Barbosa com o obelisco, onde é hoje o "Mercado Novo", Rolete de cana e cocada baiana (que lá em minha terra se chamava ramona, não sei porque) eram os pregões lindamente musicados que os meninos descalços vendiam aos passantes na hora em que descia do trem. E assim era tudo, para meu encantamento: rolete; romana, mingau de puba, beiju "sarôio" beiju datalaia, beiju "má casado" e, até, a "amorozilha" e os jornais.

Ainda agora no festival de São Cristovão o Vade — cineasta Valdemar Lima — lembrava o dito de alguém que o nordestino é feio e triste. E é mesmo. Mas naquela época ainda cantavam na hora de trabalho, executando o trabalho. Em Aracaju nesse tempo — que nem o rádio (que dizia "mulher") nem os homens do campo fugindo (que diziam "muié") haviam modificado — se dizia mulé.

Vamos ajudar o Érico a salvar as cantorias de "Mãe da Lua", "Reis M. nino" e outros?  
JRON.

# POLÍTICA

## BEMVINDO SALES DE CAMPOS NETO

Fala-se, a boca pequena que já estão sendo efetuados os primeiros conchaves políticos, com vistas a sucessão estadual. Como sempre acontece, principalmente na Arena, o partido divide-se em alas, entre ex-pessedistas e ex-udenistas. Apesar da Revolução, não houve, de fato, reformulação dos costumes políticos e partidários. Cada um, aproximando-se as eleições, trata de si ou dos interesses dos grupos a que pertence, enquanto o povo que se dane.

No MDB, por ser partido único de oposição, os desentendimentos são menores, face a grande necessidade de união pela própria sobrevivência política.

Boatos de namoro político do Sr. Lourival Baptista com o sr. Leandro Maciel e vice-versa, podem ter cunho de verdade, desde que os interesses e aspirações de ambos possam a finir se a um reencontro de grande repercussão para a política sergipana, o sr. Orlando Dantas, socialista e revolucionário, poderia sair candidato a senador, desde que o seu amigo Lourival Baptista o apoiasse. O sr. José Roemberg, Leite é outro nome sugerido para a vaga de senador, também disputada, dentro do partido, pelo sr. Leandro Maciel. No MDB, o candidato mais uma vez, seria o sr. Ovídio Teixeira. Ainda não estaria fora de cogitações a candidatura o sr. Celso de Carvalho que pretende retornar as lides políticas, pois, dizem seus amigos "bons são os filhos que voltam a casa de seus pais". Ainda existem as probabilidades que não são remotas, mas palpáveis, de sergipanos em posições de destaque no governo federal, que poderiam, à última hora, obstar as ambições dos atuais políticos sergipanos.

Liderança de fato não existe em Sergipe. O único que realmente poderia liderar qualquer movimento à procura da vitória é o Sr. Paulo Barreto de Menezes, governador do Estado, delegado da Revolução e capaz de se quiser, aglutinar em torno de seu nome o que há de mais expressivo na política estadual. Porém o governador anda meio apático, como quem quer mais não quer, sem definir se será mesmo candidato a senador, posição aliás, bem aconselhável nos momentos em que vivemos, evitando até que se embaralhe ou seja embaralhado pelos mais espertos, as chamadas raposas da região. A turma — bem o sabe o sr. Paulo Barreto de Menezes — é dura na queda e logo se apresenta um ensejo, saberá aplicar com agilidade impressionável as rasteiras necessárias.

Os conchaves, porém, têm um só objetivo: o governo de Sergipe. Ninguém quer ser deputado ou senador, mas todos querem é chefiar o executivo estadual. Felizmente, esse "zum-zum" todo não dará bons frutos, já que o sistema revolucionário, a par de informações exatas dos órgãos de segurança, irá se encarregar de botar mais uma pá de cal nas ambições dos que ainda não aprenderam a lição de 1964.

Mas, como dizem os políticos que "Deus mandou lutar mas não mandou vencer", todos tratam de tirar a sua casquinha, cada qual querendo ser o mais bacana, o de maior prestígio, mas todos, sem exceção, implorando um milagre que possa acontecer...

## ANTÔNIO MESQUITA

O vereador Antônio Mesquita, do MDB aracajuano é candidato a deputado estadual. Tem alistado muitos eleitores, dada assistência a sua gente e se fôr eleito não será surpresa para ninguém.

## ASSEMBLÉIA E FUTEBOL

Sem matéria para votar, da importância do Veto ao Projeto das autarquias, os deputados estaduais esmeram-se, nos últimos dias, em burilar discursos retumbantes sobre o futebol sergipano, os seus reveses e triunfos. Afinal é uma boa pedida para os legisladores sergipanos que ficaram "esvaziados" com a vitória governamental. Principalmente os chamados deputados da "banda de música".

## IMPOSTO PREDIAL

Tramitando no Supremo, para julgamento em breve, o recurso contra o aumento do imposto predial, dizem que com parecer favorável do Tribunal de Justiça do Estado o que abre expectativa animadora para os contribuintes.

## DELEGADO VIAJA

O sr. João Sales de Campos, único delegado da Arena de Santo Amaro das Brotas, viajou para Brasília a fim de participar da convenção que escolherá o general Ernesto Geisel candidato do partido à Presidência da República.

João Sales de Campos, que fundou o Instituto de Previdência IPES, é ligado politicamente ao ex-governador Luiz Garcia.

## FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

O vereador Luciano Andrade Prado está preocupado e ao mesmo tempo empolgado com o grande número de pessoas que, de todo o País, solicita informações sobre a data em que a Câmara Municipal entregará ao espírito e psicógrafo Francisco Cândido Xavier, o título de Cidadão Aracajuano. Luciano ainda não encontrou local adequado para a solenidade, acreditando que grande massa humana acorrerá a Sergipe, possivelmente em janeiro de 1974, quando a data será definitivamente marcada.

## CANDIDATO

Foi confirmada como havíamos noticiado, a candidatura do sr. José Ildelfonso Santos, a deputado estadual. O ex-proprietário do "Iglu", atualmente representante de uma firma de tratores tem livre trânsito em todas as áreas da política sergipana e acredita-se que basta Divina Pastora para alegá-lo, com a rebarba de uns votinhos em Itabaiana, do seu amigo Chico de Miguel.

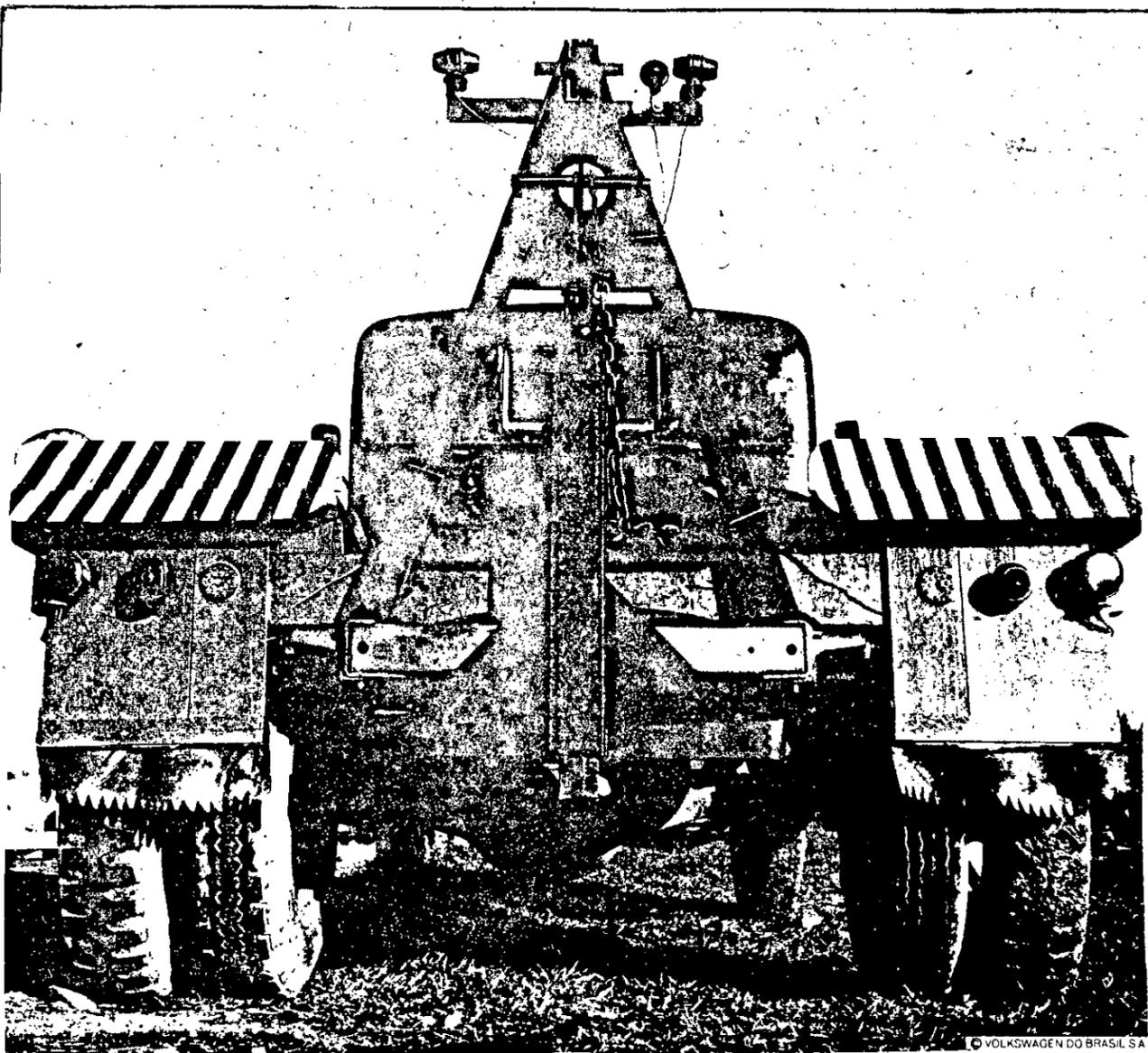
# Compra de Aviões a Jato

WASHINGTON — Em apoio a uma venda ao Brasil de um avião a jato tipo Sabre Commander, no valor de 1.372.000 dólares, a diretoria do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) autorizou um empréstimo direto de 617.400 dólares, destinado a financiar

45 por cento dos custos, informou o Presidente do Eximbank, Henry Kearns. O Eximbank também autorizou uma garantia financeira de um empréstimo de 617.400 dólares, feito pelo Chase Manhattan Bank, para financiar outros 45 por cento dos custos. O tomador do empréstimo, Taxi Aéreo Servencin, Ltda.

(Servencin), de São Paulo, entrará com 10 por cento em dinheiro, ou seja, 137.200 dólares. A Servencin foi criada em 1967 para transportar correspondência e cargas para sua associada, Servencin Despachos Gerais, S.A., empresa privada de transporte de correspondência e que

servirá como transportador de carga e operador de táxi aéreo. A Air Carrier Service Corporation, de Washington, D.C., subsidiária de Dybalelectron Corporation, fornecerá o Sabre Commander, modelo 40A, que deverá ser entregue ainda este mês.



## Peça original é besteira.



REVENDEDOR  
AUTORIZADO

DISCAR

DISTRIBUIDORA DE CARROS LTDA.

AV. COELHO E CAMPOS — 409

FONE — 20-47

Bem no centro da cidade.

Para o dono de caminhão-guincho, um Volkswagen que não fica na estrada é perfeitamente imoral.

Nós compreendemos: ele precisa sobreviver. Em todo caso, aconselhamos v. a comprar peças somente nos Revendedores Autorizados VW, porque é ali que estão as peças testadas e aprovadas pela Fábrica.

E se v. quiser, elas podem ser instaladas no seu Volkswagen por gente que entende, v. sai com garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros.

Faça isso, para evitar que um dono de caminhão-guincho sobreviva às suas custas.



## FAÇA SUA ASSINATURA

DO  
JORNAL DA CIDADE

AGUARDAMOS  
SUA CHAMADA  
NOSSO ENDEREÇO:  
RUA SANTO AMARO, 296  
e o telefone  
33-75



# JORNAL SOCIAL

Quadro de defensor Público

ARLENE CHAGAS

Reza a Constituição Federal, parágrafo 32, do seu artigo 153, que "será concedida assistência judiciária aos necessitados na forma da lei". E a lei maior, quando dispõe a respeito da prestação de assistência aos necessitados, não estabelece prioridade para determinado tipo de assistência.

No entanto, a desproporção entre os diversos tipos de assistência aos necessitados, não estabelece prioridade para determinado tipo de assistência.

Como exemplo, não existe em Sergipe, o quadro de defensor público, cabendo a Ordem dos Advogados, através dos profissionais inscritos nos seus quadros, prestar tal tipo de assistência.

Em Alagoas, nosso vizinho Estado, a situação é a mesma, com a OAB realizando um serviço típico do Estado.

O ideal seria que cada município criasse o cargo de Defensor Público, e, que também o Estado se interessasse pelo assunto, a fim de atender a defensoria pública.

Todos, afinal, tem direito a Justiça e não dispõem de recursos para pagar honorários de advogados.

## Instituto Sergipano

Reune-se, hoje, o Instituto Sergipano do Direito do Trabalho, às vinte horas, no auditório da Federação das Indústrias. Objetivo: palestra e debates.

## Colônia alagoana

Colônia alagoana, em Aracaju, vibrando com a vitória do CRB ( clube que representa Alagoas no Nacional) sábado último, em Brasília. Euforia geral.

## Placa de Prata

No jantar de encerramento do "III Seminário Sergipano do Ministério Público", que começa dia 3 de outubro, o Governador Paulo Barreto vai receber uma placa de prata em reconhecimento ao apoio que vem dando ao conclave.

## Excursão

Dia doze de outubro os estudantes de Direito, 4o e 5o. ano estarão seguindo com destino ao sul do país para uma excursão de doze dias. Rio, São Paulo, e Paraná estão no roteiro do grupo que vai liderado por Zenia Fortes.

## Bacharelados de 73

Luiz Carlos Fontes de Alencar é o patrono dos bacharelados de 73, turma denominada "Gonçalo Rollemberg". O paraninfo é o Dr. Arthur Oscar de Carvalho Deda.

## Crutac

Super-entusiasmada com suas atividades em Lagarto, em função do Crutac, a senhora Teresinha Lima, que este ano concluiu o curso de Ciências Jurídicas e Sociais. Por ela fiquei sabendo que a coordenadora da Colônia 13, naquela cidade, Anete Almeida, tem desenvolvido uma atividade maravilhosa, juntamente com os estagiários, de diferentes áreas da Universidade Federal de Sergipe, particularmente Medicina e Odontologia.

## Nino Porto

Sábado último, em Maceió, estive visitando o jornalista Nino Porto, que submeteu-se a uma intervenção cirúrgica difícil, na Clínica Cirúrgica de Maceió. Estava passando bem com ótima aparência, e não poupava elogios ao médico Dirceu Falcão, cirurgião que o operou e a sua equipe, destacando ainda o carinho e a atenção dos médicos Ari Alves e Carlos Paes. Ainda esta semana, possivelmente na quarta ou quinta-feira, ele deverá estar tendo alta e retornando a Aracaju.



Acácia Vasconcelos e seu sorriso bonito num flagrante colhido por Lineu.

## Cidadão Sergipano

Quinta-feira a Assembléia Legislativa de Sergipe concede outro título de cidadania sergipana. Desta feita o homenageado é o engenheiro José Steremberg. Sessão solene está marcada para as vinte horas.

## Lions Centro

Hoje tem reunião - jantar para os sócios do Lions Clube de Aracaju Centro, sob a presidência do Sr. João Alves Bezerra. Início às 20:00 horas no restaurante do Palace Hotel.

## ATPN

Domingo, em sua sede, na praia de Atalaia, a Associação dos Técnicos em Petróleo no Nordeste (ATPN) estiveram reunidos para eleger a nova diretoria. Foi eleito para substituir o engenheiro Geraldo Silvestre o engenheiro José Marques. Em seguida foi servido um churrasco aos presentes.

## José Everton

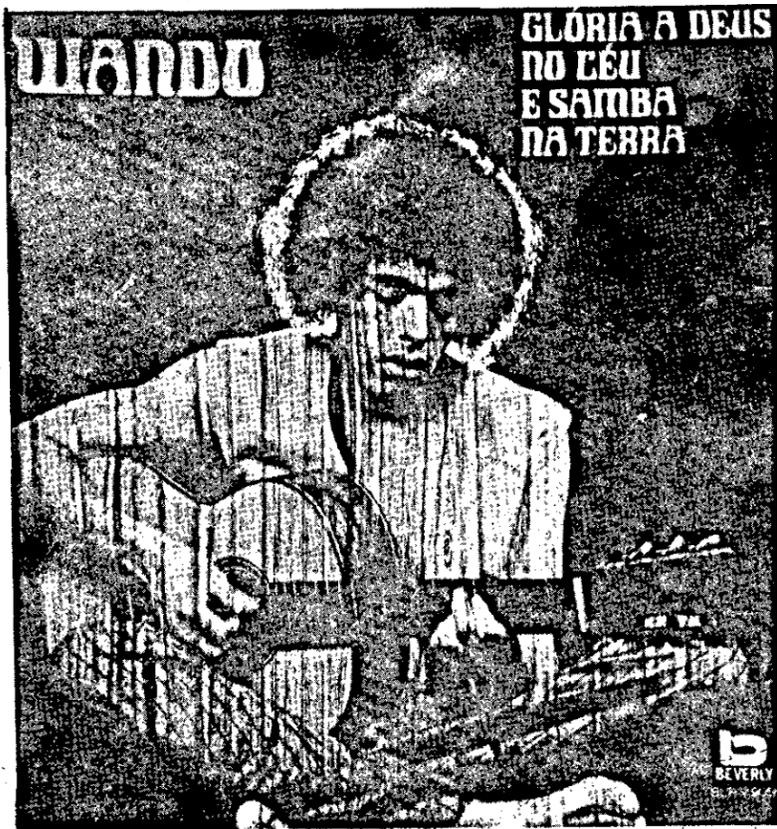
José Everton continua expondo, na Galeria de Arte Alvaro Santos. Infelizmente não pude comparecer a solenidade de abertura da exposição face a minha visita a Maceió, no último fim de semana.

## Dicas Sociais ....

Prefeito Cleovansostenes Aguiar oferece coquetel, no late, dia 3 do outubro, às 21 horas, ao Ministério Público brasileiro e autoridades, logo após a instalação do "III Seminário Sergipano do Ministério Público" ... /// - Dia 5 de outubro, no late, festa de confraternização para os empregados da Petrobrás oferecida pelo Superintendente José Marques Neto... tendo em vista o 20o. aniversário da Empresa, ... /// - Isadora Peixoto Durval, advogada, professora universitária, aniversária sábado, Daqui vai um grupo grande de amigos participar da festa, em Maceió... Acesso a maternidade do Hospital Santa Isabel está necessitando merecer atenção especial da Municipalidade. O calçamento daquela artéria será um benefício enorme as gestantes que diariamente procuram aquela maternidade... ///. É só.

# artes & show

VIEIRA NETO



"Glória a Deus no Céu e Samba na Terra", beleza de título para o elepê de Wando (foto), um novo sambista que surge esbanjando talento, gravando com exclusividade para a Beverly.

## O MINEIRO DE VIÇOSA

O nome verdadeiro de Wando é Wanderley Alves dos Reis. Nasceu em Viçosa, Minas Gerais, em 2 de outubro de 1947. Menino ainda, já mostrava sua tendência para a música, cantando e tocando em festinhas familiares. Aos 15 anos entrou para o conjunto "Apache", de Volta Redonda, como guitarrista. Sempre entusiasmado, Wando fez diversas incursões no campo artístico em que, naquela época, estava se iniciando. Em Congonhas do Campo, onde permaneceu por cinco anos, dedicou-se a pesquisas relacionadas com músicas e ritmos brasileiros, daí nascendo, então, as inspirações para as suas primeiras composições. Wando soube dosar com inteligência e sensibilidade os ingredientes que colheu de suas pesquisas, alcançando assim, com as suas obras, o prestígio de compositor de extraordinários recursos. "O importante é ser fevereiro", "Se Deus quiser", "Bate o pé crioulo", "Ficamos assim", "Perdoa, Mulher" e "Maria, Mariá", se constituíram em sucessos nacionais.

## WANDO E JAIR

Foi em São Paulo, para onde se transferiu por sugestão de seu amigo Nilo Amaro, que Wando conheceu Jair Rodrigues que gravou "O importante é ser fevereiro" samba que marcou o Carnaval de 72, foi campeão de vendagem naquele ano e continua representando o que de bom existe na música popular brasileira. Mas Wando também é cantor e no recente elepê que gravou para a Beverly revela mais essa faceta do seu valor artístico.

## ACONTECEU O "DOMINGO ALEGRE"

Pois é, aconteceu mais um "Domingo Alegre" com aquela movimentação que já caracterizou o programa que é levado ao ar, todos os domingos pela TV Sergipe, sob o comando de Santos Mendonça e com chefia de produção a cargo de José Ribeiro. O professor Jairo

Moura Levou alunos de sua academia de judô e fez exposições sensacionais, com narração de Di Cavalcanti. No Juri, irradiando charme e simpatia, Valéria Toscano, Marilda e Martha Souza. Cantores que se apresentaram com sucesso, acompanhados pelo conjunto "Medeiros e Seus Big-Boys": Jardel Williams, José Bezerra (que cantou "O show já terminou", último sucesso de Roberto Carlos), e Márcia Regina.

## "ELES OU ELAS?"

Do quadro "Eles ou Elas?" participaram pelo grupo masculino Oliveira Júnior, Adelmo Alves (o popular BB, colega aqui do JORNAL DA CIDADE) e Arquimedes. O primeiro, fez um imitação sensacional de "Chita", aquele chipanzê famoso do cinema, numa demonstração de talento e versatilidade. O nosso Adelmo narrou instantes de uma partida de futebol (Sergipe x Flamengo), mostrando que se quiser também pode fazer concorrência a Carlos Magalhães... E Arquimedes, confirmou sua condição de melhor ator sergipano da atualidade, improvisando brilhantemente uma cena dramática à base de mimica. Tudo isso e muito mais eles fizeram, derrotando mais uma vez nova equipe feminina constituída por: Edilma Rodrigues Santos (que dançou um frevo pernambucano, contou piada e foi muito aplaudida), Noélia Ribeiro, nossa querida colega do JORNAL DA CIDADE (que respondeu algumas perguntas e atuou muito bem) e Maria Virginia Santana, morena de olhos verdes que de tão grandes e bonitos mereciam que o programa fosse a cores...

## TROCA DE CARGOS

Uma andorinha falante, pousada na roseira do "jardim da nossa casa" me falou que a partir do dia 1o. de dezembro vindouro, haverá troca de cargos entre Pedro Ferreira dos Anjos e Carlos Magalhães. O primeiro assumirá a presidência da Empresa Sergipana de Turismo (EMSETUR) enquanto o segundo passará a comandar os destinos da Fundação Aperipê, como Diretor-Presidente. Se não é vero, fica por conta da andorinha falante...

# roteiro

## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estará de plantão hoje a Farmacia Lyra, situada a rua de Laranjeiras, 115.

## CANAL 4 - HOJE

15.45 hrs.: Abertura. 15.55 hrs.: TV-Educativa. 16.30 hrs.: Clube Junior, 17.00 hrs.: Vila Sésamo, 18.00 hrs.: Shazam, Sheriff e Cia. 18.45 hrs.: O Mundo em 2 Minutos. 18.50 hrs.: Vitória Bonelli. 19.40 hrs.: Bola Quatro. 19.50 hrs.: Jornal Nacional. 20.15 hrs.: Mulheres de Areia. 20.50 hrs.: O Mundo em 2 Minutos. 21.00 hrs.: Moacyr Franco Show. 22.00 hrs.: O Bem Amado. 22.45 hrs.: Globo Repórter. 23.45 hrs.: Jeannie e um Gênio. 00.30 hrs.: Encerramento.

## HOROSCOPO

Prof. LOUIS

CARNEIRO - Saiba aproveitar a excelente influência dos astros

BALANÇA - Terá grande sucesso profissional. No amor evite desconfiar da pessoa que ama.

ESCORPIÃO - A posição dos astros é de durabilidade e como tal deve ser observada.

SAGITÁRIO - Saúde: não tome remédio sem receita médica. Realize seus planos com mais planejamento.

CAPRICORNIO - Tenha muita calma e respeito pela opinião do seu amor, é o que determina hoje.

AQUÁRIO - Aprender a aceitar a verdade mesmo que ela não lhe traga compensações.

PEIXES - Relacionado com sua saúde tire umas férias. Propício para viagens.

na sua vida.

TOURO - Nesta terça-feira ponha em prática os planos que tem para ter progresso imediato na sua vida amorosa.

GÊMEOS - Evite lamúrias. Elas só afastam os fluxos positivos. Saúde: tudo muito bem.

CÂNCER - Terá neste dia certa dificuldade financeira. Mas tudo será resolvido.

LEÃO - Manhã de muita euforia e inspiração excelente no plano amoroso.

VIRGEM - Controle as emoções para evitar exageros. No amor seja paciente que tudo se resolverá.

ping

pong

## HUMILDADE NATURAL

O Prefeito Cleovansostenes é visto em todos os jogos que se realiza no Batistão sentado calmamente nas arquibancadas, ele : que tem direito a cadeira especial na tribuna de honra. Compra o seu ingresso e dispensa o ajudante de ordens, passando para o lado das arquibancadas e indo torcer em um cantinho cheio de sossego. Devemos reconhecer que o dr. Sostenes Aguiar é acima de tudo um administrador humano, voltado para os assuntos do cargo que ocupa. A simplicidade do dr. Cleovansostenes tem deixado muito enfatuado sem graça, até em solenidades. As pessoas simples irradiam simpatia.

## SAIDAS DO BATISTÃO

Por falar no Estádio Lourival Batista devemos chamar a atenção para a dificuldade que o torcedor tem para retirar-se das arquibancadas quando existe um maior numero de pessoas que lá comparece. É que ali onde furaram uma parede para dar passagem aos desportistas que ficam nas arquibancadas, no chamado lado do sol, uma portinha de pouco mais de um metro, serve para dar lugar aos empurra-empurra e briga entre torcedores. Todo mundo acha que tem direito a passar e ninguém pode esperar que os outros passem. Também na saída à rua Campo do Brito aos dirigentes do Estádio abrem apenas uma porta e quando os torcedores se espremem para passar ainda encontram toda espécie de vendedores e carrocinhas com os seus troços enfileirados, prejudicando a livre saída do campo de futebol. Estas pequenas coisas podem melhorar a comodidade dos "sofredores" que jogam entrada.

## O SERGIPE É O CAMPEÃO DE MULTAS

Ficamos sabendo que o nosso Sergipe é o campeão de

multas por atraso na entrada em campo quando das disputas neste Campeonato Nacional. As emissoras da Guanabara deram destaque ao noticiar que o Sergipe só chega em campo após o horário. Poderemos ser campeões somente nestes aspectos negativos. Está aí uma coisa que não merece e não pode ter explicações.

## CONJUNTO LOURIVAL FONTES

Moradores do Conjunto Lourival Fontes estão esperando que a Prefeitura e a COHAB tomem conhecimento do péssimo estado das ruas naquele local. Antes as chuvas caíssem em nossa Capital existiam ruas que nem se falava em passar veículos, nem carros de qualquer natureza. Os moradores viviam quase isolados. Agora que está chovendo todo dia, há mais de uma semana já tem gente falando em apelar para uma comissão de Calamidades Públicas que se formou sob o amparo do Governo Federal lá em Brasília. O Lourival Fontes como Conjunto residencial tem tudo para merecer uma olhada por parte das autoridades. Boa iluminação e casas de boa apresentação. Mas falta algo que os seus moradores não sabem explicar.

## PAVIMENTAÇÃO DA RUA SÃO CRISTÓVÃO

A pavimentação a paralelos na rua S. Cristóvão é uma coisa tão mal feita que os visitantes chamam logo a nossa atenção dizendo que não compreendem como a Prefeitura deixa uma rua tão central, escoadouro e saída de veículos, além de servir para todos os coletivos dos maiores bairros desta Capital, ainda ostenta uma pavimentação a pedra, desajustada, com "plano inclinado" e sobe e desce em quase todo o seu curso. Entrada e saída de uma capital de Estado merece melhor apresentação. Já temos a rua Laranjeiras pavimentada a asfalto. Acreditamos que a rua S. Cristóvão já entrou no plano das "prioridades" dos Prefeito Cleovansostenes Aguiar. E não pode ser de outra forma.

## EUGÊNIO

EU SOU A SOPA  
QUE ENGORDOU  
A SUA MOSCA...



A 19a. CSM está realizando o chamado Exercício de atualização de endereços até o próximo dia 20 do corrente mês. Se você é Reservista de 1a. ou 2a. Categorias e recebeu uma Carta de contacto, preencha com seu atual endereço e devolva a referida pelo Correio ou ainda, se achar conveniente, apresente-se na 19a. CSM ou na Junta do Serviço Militar do Município aonde reside.

**ATENÇÃO** jovem que nasceu no ano de 1955, residente em Aracaju. Apresente-se até 4 de Dezembro do corrente ano no 28o. BC a fim de fazer a sua inspeção de saúde. O Brasil espera que você cumpra o seu dever.

## NOTAS E COMENTARIOS

A Prefeitura de Aracaju, acertadamente, contratou os serviços da LIPATER, para que essa empresa especializada faça a coleta do lixo domiciliar, da cidade. A referida empresa, com larga experiência no assunto, vem trabalhando de modo satisfatório, embora não cubra toda Capital. Conquanto haja uma colaboração, por parte da população, para utilização dos sacos plásticos para colocação do lixo, o número de residências que vem adotando essa higiénica providência, ainda é pequeno. A grande maioria serve-se ainda dos depositos de lixo tradicionais ou os há pouco tempo lançados, feitos de borracha de pneumáticos. Infelizmente os servidores da LIPATER não tem o devido cuidado com os depositos de lixo depositados nas calçadas residenciais, sendo os responsáveis pela rápida destruição dos mesmos, devido a maneira como, depois dos referidos esvaziados, atiram no leito das ruas. Acreditamos que a direção da empresa não tenha conhecimento das irregularidades que são cometidas por seus auxiliares, daí termos a certeza de que nos próximos dias, haverá um melhor tratamento por parte dos empregados da LIPATER no tocante aos depositos. Quanto aos sacos de plásticos, contendo o lixo, provou-se que essa seria a maneira mais correta e higiénica para que a cidade apresentasse, sempre, um aspecto limpo. Isto porque, os próprios encarregados da limpeza urbana, não tomam o devido cuidado, deixando restos de lixo ao longo do trajeto dos caminhões à serviço do recolhimento do mesmo.

## SEXAGENARIA

A 1a. Igreja Batista de Aracaju está completando 60 anos de inestimáveis serviços prestados a comunidade, na difusão do Evangelho. Durante toda esta semana o magestoso Templo localizado na rua Duque de Caxias estará recebendo grande número de fieis, para ouvirem as pregações evangelísticas a cargo do Pastor Valdivio Brito.

## CLÍNICA

A Clínica Pediátrica São Domingos Savio - SOPED, que obedece a orientação medica do pediatra Professor Hider Gurgel, acaba de receber moderna aparelhagem destinada ao tratamento de seus pequeninos clientes. Na SOPED vale ressaltar o carinho com que a Titia Rosa trata as crianças ali internadas.

## HUGO

Esteve nesta cidade, na semana que passou, em visita a familiares, e amigos o Dr. Hugo Ferreira, alto funcionário do Banco do Brasil, na capital pernambucana. O Dr. Hugo Ferreira exerceu durante alguns anos a Sub-Gerência da agência local do nosso principal estabelecimento de crédito, da rede oficial.

## ATLANTIDA

Já se encontra em serviço a balsa ATLANTIDA, que tem capacidade para transportar, de uma só vez, 10 caminhões ou 20 automóveis, além de passageiros. A referida balsa, pertencente ao

## grupo economico liderado pelo Engenheiro

João Machado Rollemberg, serviu durante alguns anos na travessia de veículos entre as cidades de Propriá e Colégio, hoje interligada pela Ponte da Integração Nacional.

## ATALAIA

Com a estrada em serviço da poderosa, eficiente e segura balsa ATLANTIDA, a Atalaia Nova vai ter aumentado o seu número de frequentadores que inclusive poderão servir-se da mesma para o transporte de seus veículos.

## HOTEL

Já estão bem adiantados os serviços de construção do Hotel Beira Mar, pertencente ao grupo João Alves Filho, que constará de três pavimentos, estando sob financiamento da EMSE TUR, Sua inauguração dar-se-á em junho ou julho do próximo ano.

## PERIGRINAÇÃO

No próximo dia 30 será realizada uma peregrinação católica à cidade de Divina Pastora, a frente Dom Luciano Duarte, Arcebispo de Aracaju, para solenemente, tomar parte nas comemorações pela passagem da data consagrada a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira daquela cidade do interior.

## AMPLIAÇÃO

A Renovadora de Pneus O-K, pertencente ao grupo economico Walter Mesquita (o homem que descobriu o licor da juventude...) encontra-se ampliando sua area de atendimento, graças à grande procura de seus serviços. A Renovadora O-K acaba de adquirir uma grande area, na rua Mariano Salmeron, no Bairro Siqueira Campos, ao lado de sua atual loja, para instalar novos serviços em beneficio de sua crescente clientela.

## AÇÃO

O Padre Amaro o Bom Neguinho, operoso Vigário da Paróquia de São José, acaba de criar a Cruzada Eucarística Infantil, destinada à evangelização de crianças de 6 a 14 anos de idade.

## OBSTÁCULOS

Moradores da Pracinha de Atalaia, até certo ponto cobertos de razão, estão colocando pedras e troncos de arvores numa area onde a pista de rolamento da estrada encontra-se rebaixada, formando verdadeira lagoa, que causa serios e graves transtornos aos habitantes das casas situadas nas vizinhanças. A colocação de obstaculos, contudo, é um serio perigo para os veículos, que poderão sofrer acidentes de consequencias imprevisíveis. O Departamento de Estradas de Rodagem, deve o quanto antes, mandar fazer o necessario serviço naquela area rebaixada da pista asfáltica.

## jurandyr cavalcanti

## COMPUTADOR

O Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo acaba de adquirir um moderno computador eletrônico, que é capaz de diagnosticar qualquer tipo de moestia, em apenas 10 minutos, quando uma equipe medica levaria, no minimo duas horas.

## MAGAZINE

Dentro de mais alguns dias estarão sendo inauguradas as novas ampliações do Magazine Oliveira, casa especializada em eletrodomesticos, confeções, calçados, perfumaria, etc. O empresario Marcelo Oliveira, pertencente à geração dos novos dirigentes das classes produtoras, está disposto a investir cada vez mais, sempre visando atualizar sua organização comercial.

## ASFALTO

Já foram iniciados os serviços de asfaltamento da nova pista da estrada de Atalaia. A empresa encarregada da construção de duplicação da nova pista da estrada de Atalaia espera concluir toda obra antes de março de 74.

## VACINAÇÃO

No proximo dia 26, será iniciada a aplicação da segunda dose da Vacina SABIN, contra a paralisia infantil. Os pais de familia não devem esquecer esta data, porque é melhor imunizar seus filhos do que dar-lhes um par de muletas.

## SOS FENES

O Prefeito Sostenes Aguiar, que é medico, tres vezes por semana, às 6 horas da manhã, no seu automovel particular, vai à sua Riachuelo (segunda terra natal por adoção), para atender as milhares de clientes. Uma particularidade: são todos lavradores e gente humilde. As consultas, muito antes do Prefeito Sostenes assumir sua função, já eram gratuitas.

## POSTO

Já foi inaugurado, oficialmente, o moderno Posto Santa Maria, de propriedade do Sr. Waldemar Santos e situado na Atalaia, nas proximidades do Largo da Feira.

## NINO

Está sendo esperado nesta Capital, durante toda esta semana o nosso companheiro Nino Porto, operado de emergencia na cidade de Maceió. O Nino Porto vai passar uma temporada afastado das bebezurações tradicionais do Bar 315...

## SATISFEITO

Nosso companheiro Vieira Neto esta vibrando com a liberação de sua esperada peça teatral RATOS DE ESGOTOS, por parte da Censura Federal. Embora a obra do renomado homem de letras seja impropria para menores de 18 anos, espera-se que na sua estreia, que se dará, brevemente, seja assistida por um grande publico amante das artes cenicás.



Dr. José Ermirio de Moraes

# CÂMARA FEDERAL

## REVERENCIA A MEMÓRIA DE JOSÉ ERMIRIO DE MORAES

O SR. PRESIDENTE (Fernando Gama) — Passa-se ao Grande Expediente. Homenagem ao ex-Senador José Ermirio de Moraes.

Têm a palavra o Sr. Marcos Freire, como autor do requerimento e em nome do Movimento Democrático Brasileiro.

O SR. MARCOS FREIRE — (Pronuncia o seguinte discurso.) Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta homenagem que propomos, à Câmara dos Deputados, fosse feita à memória de José Ermirio de Moraes, teríamos um mundo de coisas a dizer sobre a excepcional figura realmente representativa, que ele foi, do mais autêntico empresário nacional.

Poderíamos traçar todo um roteiro de sua vida de trabalho, na iniciativa privada, da qual resultou, pelo seu esforço e denodo, um dos maiores núcleos econômicos deste País, no setor privado. E isso, diga-me próprio, não visando a acumulação de lucros para uma pessoa, mas "para dar ao País o direito de ser alguém, ser respeitado e admirado no conceito das nações civilizadas".

Em se tratando, no entanto, de uma homenagem do Poder Legislativo, julgamos que nos devemos referir, sobretudo, ao grande parlamentar que ele foi, ao ex-senador genitor da República que cumprira, com honradez e heroica atuação, 20 anos de mandato que Pernambuco, neste Estado natal, lhe concedeu.

Como disse desta tribuna, no dia mesmo de sua morte, quem se detiver na análise de seus pronunciamentos feitos na Câmara Alta — os seus no Parlamento das Américas — não poderá não constatar facilmente, que eles constituíram um verdadeiro "fossier" dos mais importantes problemas brasileiros. E que, com uma visão de estadista, equânime, e absoluta imparcialidade, as questões e temas que condicionam o nosso desenvolvimento.

Capitão de indústria, falava de cátedra sobre os perigosos por que tem passado o processo de industrialização brasileira, das dificuldades que enfrenta o investidor nacional e dos caminhos melhor indicados para sua expansão e fortalecimento.

Lugar de não menor destaque, em seus estudos, ocupava a situação da agricultura, sobre a qual disse certa vez:

"Entre os principais problemas brasileiros, que mais estão a exigir uma rápida e enérgica ação do Governo, reponta o da agricultura, tão sofrida e heróica. Sobre a produção agrícola crescem e se interligam múltiplas atividades humanas, desde o preparo do solo para a plantação até a alimentação servida na mesa. Essa máquina imensa e complexa, todavia, sofre hoje de males que criam para o lavrador condições subalternas de vida, impeditivas de um progresso positivo na faixa das conquistas da nossa civilização." (Diário de Pernambuco, 30-11-69)

Homem com as atenções voltadas para o bem da coletividade denunciava causas e consequências de uma estrutura a exigir reformas de profundidade. Assim:

"... os dados da CEPAL impressionam quanto à desigualdade da renda entre ricos e pobres, quando informam que já, em 1960, 69% da população brasileira ganhavam meios do que a renda per capita do País".

"O nosso trabalhador rural, por sua vez, vive em penúria, sem meios, sem assistência técnica, sem assistência médica, sem saneamento, sem uma casa condigna para morar, pois até lá ainda não chegaram os benefícios do Banco Nacional de Habitação, que se restringe, principalmente, a construir nos centros urbanos. Por outra parte, grande número de lavradores cultiva terra alheia, sob forma de arrendamento e parceria, pagando-se aos empresários rurais até mais de 100% do valor desta, como acontece na lavoura orizícola." (Diário de Pernambuco, 30-11-69).

Sensível à realidade dos nossos dias e à fraqueza da luta dos pequenos diante dos

fortes — não raro com o seu esmagamento pelos grupos monopolistas — foi um defensor do cooperativismo, dentro daquele lema clássico de que "a união faz a força".

Senador do Nordeste, José Ermirio de Moraes levantava constantemente a sua voz, em favor de sua gente. Parece que ainda estamos a ouvi-lo, ao afirmar:

"Pelo fato de há muito tempo ser vitimado da natureza, já se tornou comum referir-se ao nordestino, cuja realidade caracteriza como um sério problema econômico, social e humanitário. Mas, o fato de persistirem por tantos anos, longe de nos acostumarmos a eles e os desprezamos, deve constituir motivo de dor permanente em todas as criaturas de bom-senso neste País, enquanto não forem erradicados através de providências urgentes, sábias e coerentes." (Diário de Pernambuco, 30-11-69).

O Sr. H. de Araújo Jorge — Estou certo de que, no momento em que me solidarizo com o pronunciamento em que V. Ex.ª presta a memória de José Ermirio de Moraes, toda a bancada do MDB da Guanabara se associa igualmente a essa manifestação. Vemos em José Ermirio de Moraes um homem de empresa que não abdicou nunca das suas posições políticas, que se desdobrou numa atividade incansável em prol dos interesses nacionais, que preservou sempre, com altivez, sua independência, suas idéias, seu direito de opinar. As suas qualidades de técnico, aliou a sua vocação política. Político, nunca se esqueceu dos problemas técnicos vinculados quer à indústria, quer à atividade agrícola, a que sempre se ligou. V. Ex.ª se refere à personalidade de um homem que honrou as posições por que passou, emprestando-lhes a sua inteligência, o seu dinamismo e a sua capacidade de fazer. Por isso mesmo, sofreu muitas restrições, por isso mesmo, foi incompreendido e chegou a ser perseguido, o que nunca o impediu de se manter de pé, coerente com as suas idéias, defendendo-as, sempre tendo em vista o interesse nacional.

O SR. MARCOS FREIRE — Agradeço, sobretudo honrado, o aparte do Ilustre Líder do MDB, que signou muito bem a posição de José Ermirio de Moraes, que, sendo um homem de empresa, não abdicou de, na vida pública, defender aqueles ideais que dizem respeito também ao empresário brasileiro. Falou S. Ex.ª com muita oportunidade, dos sofrimentos, das perseguições de que S. Ex.ª foi vítima. E sabemos que, na verdade, os seus próprios empreendimentos foram, não raro, alvo até mesmo de bloqueios econômicos, de restrições de crédito bancários, para ver se, dessa forma, o homem público se quedava, diante das medidas com que procuravam atfngi-lo no campo privado.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ao analisar, esses e tantos outros males da Nação brasileira, o Senador José Ermirio de Moraes não se limitava apenas a criticar, mas, apontando os males, indicava também as possíveis soluções para saná-los. Os Anais do Congresso aí estão para que o historiador possa apulillar de sua contribuição positiva e construtiva em favor do futuro da pátria. Esses seus pronunciamentos estavam sempre enriquecidos por dados e estatísticas, demonstrando, inequivocamente, a seriedade e profundidade dos seus estudos, que penetravam em todos os setores de interesse nacional, desde os mais amplos, relativos às nossas atividades produtivas, àqueles mais específicos, como o das estâncias ou o das enchentes, o da saúde ou o da educação, o da energia elétrica ou o da energia nuclear.

Se, no entanto, tivéssemos de apontar a grande característica sua, na atividade parlamentar, diríamos que ele foi, no Senado Federal, o grande porta-voz do pensamento nacionalista que, independentemente de coloração partidária, aproxima civis e militares que defendem o Brasil, acima de tudo.

O Sr. Carlos Alberto Oliveira — Nobre Deputado Marcos Freire, quero, nesta oportunidade, em meu nome pessoal e na qualidade de Deputado da ARENA, dizer que o

Senador José Ermirio de Moraes foi, sem dúvida alguma, um dos mais lídicos representantes do povo de Pernambuco no Congresso Nacional. A sua passagem pelo Senado da República deixou uma bagagem de trabalhos e serviços prestados que enobrece o meu Estado e toda a representação pernambucana nesta Casa. Congratulamo-nos com o pronunciamento de V. Ex.ª a respeito do imenso pesar pelo desaparecimento desse capitão de indústria e grande patriota pernambucano. E o faço porque V. Ex.ª comparece a esta tribuna para prestar homenagem a esse cidadão que liderou seu Partido em Pernambuco, V. Ex.ª, como pernambucano e amigo sincero, não aceito nas horas em que precisa vir à tribuna honrar aqueles que partiram e não mais podem prestar qualquer serviço aos seus amigos e correligionários ou a Pernambuco. Aqui também estou para dizer a V. Ex.ª que, como pernambucano, trago meu respeito e saúde ao eminente ex-Senador José Ermirio de Moraes.

O SR. MARCOS FREIRE — Agradeço as palavras do Deputado Carlos Alberto Oliveira, da representação de Pernambuco, cujo valor é maior ainda tratando-se de representante do Partido governista merecido, sendo de Pernambuco, ter sentido de perto a grandeza da atuação do Senador José Ermirio de Moraes. Neste instante, não apenas em meu nome pessoal, mas em nome do MDB, particularmente do Diretório Regional de Pernambuco, de que ele foi Presidente, solidarizo-me com os que choram e lamentam o desaparecimento daquele homem, menos por ter sido um representante de nosso Partido, um correligionário nosso, mas porque, exercitando a vida política neste País, foi em toda a expressão da palavra o mais autêntico patriota.

O Sr. Joel Ferreira — Nobre Deputado, sou grato pela gentileza do aparte que me concede. O homenageado desta tarde não possuía na Amazônia empreendimentos industriais. Mas a Amazônia é um pedaço do Brasil. O valor do ex-Senador Ermirio de Moraes não tinha fronteiras, ali ou alhures. Era um nome nacional, era um valor brasileiro. S. Ex.ª realmente contribuiu para o Brasil desenvolver-se. Chegou a ir ao meu Estado, para estudar a possibilidade da implantação de uma fábrica de cimento. Creio que se a morte não o leva ele concretizaria mais essa empreitada. Na qualidade de homem da Amazônia, que conheceu pessoalmente o homenageado desta tarde e que saía de há muito do seu amor ao nosso País, traduzido principalmente pelos empreendimentos que tem contribuído para a maior grandeza do Brasil, quero deixar aqui, em nome dessa região e, especialmente, do meu Estado de Amazonas as homenagens póstumas a essa figura de qual muito se orgulham os brasileiros de todos os rincões e que jamais será esquecida.

O SR. MARCOS FREIRE — Agradeço as palavras do representante da Amazônia. Poderia aproveitar a oportunidade para revelar de público uma confidência que me foi feita quando das solenidades realizadas no Senado Federal, por um dos seus filhos, presente àquela sessão especial em que se homenageava a memória do Senador pernambucano. Quando um representante do Estado do Pará lamentava que os empreendimentos do homem de negócios, José Ermirio de Moraes, não tivessem chegado à Amazônia, ouvi do Dr. Antônio de Moraes de que se pudesse, naquele instante, dar um aparte ao Ilustre Senador do Pará, teria a oportunidade de esclarecer que o empreendimento da Amazônia será atendido, porque aquele homem que homenageamos neste instante tem o que poderíamos talvez denominar de a grande sorte de deixar depois de si sucessores igualmente dignos do seu nome e da sua atuação. E, conforme ouvi naquela oportunidade, eles prosseguiram no grande serviço que a sua família vinha prestando a este País. Conseqüentemente, dentro do programa de expansão das suas empresas, a Amazônia será atendida, como se vivo continuasse o Senador José Ermirio de Moraes.

O Sr. Herbert Levy — Meu prezado colega, não poderia deixar de participar dessa homenagem a José Ermirio de Moraes. Pri-

meiro, porque era eu um de seus amigos pessoais; segundo, porque José Ermirio de Moraes era também de São Paulo; e muito de São Paulo, porque em nossa terra pontificam como capitães de indústria, como chefes de empresas, brasileiros de todos os quadrantes do País, o que atesta que somos realmente um Estado bandeirante, uma comunidade eminentemente nacional. Mas, quero lembrar alguma coisa de José Ermirio de Moraes, que me parece constituir traço característico da sua personalidade; homem de indústria, acima de tudo, capitão de indústria, de enorme talento sem que isso fizesse a vaidade subir-lhe à cabeça. Ele tinha aquela humildade de reconhecer que os poucos talentos que tínhamos, nós, os mortais, nos vários setores da atividade humana, são simples concessões da mercê divina e não nos devem envaldecer. Homem sem vaidade, era, acima de tudo, um lutador, um coração de leão. Ninguém o conduzia para onde não o levassem as suas convicções. Lembro-me da firmeza com que enfrentou para valer um adversário respeitável, perigoso, que era Assis Chateaubriand. Com toda sua capacidade agressiva, com todas as suas "bocas-de-fogo", Chateaubriand não conseguiu que ele mudasse um ponto de vista que para ele era o verdadeiro. Mas o que penso que deve ser posto em destaque numa homenagem póstuma a José Ermirio de Moraes é a sua pertinácia, a sua obsessão pela libertação econômica do nosso País. Quando Secretário da Agricultura de São Paulo, foi procurado por José Ermirio de Moraes. Ele havia tido conhecimento, como nós, de pesquisas feitas por organismos internacionais que resultaram na seleção de sementes de trigo, no México, de alto poder produtivo, capazes de, adequadamente adaptadas ao Brasil, tornar o nosso País "auto-suficiente no setor triticícola". Pois ele se deslocou para o México, numa ação típica da sua formação; lá permaneceu bastante tempo; esteve em contacto com as autoridades mexicanas e trouxe ao Brasil técnicos mexicanos. Entrosado com a Secretaria da Agricultura, entrosado com o Ministério da Agricultura, fez com que essas sementes fossem experimentadas e aqui adaptadas, o que muito beneficiou a nossa triticultura. Veja que o capitão de indústrias quando se tratava do interesse nacional, quando se tratava da emancipação econômica do País, voltava também suas vistas para a terra, para a agricultura. Esse o traço, a meu ver, nobilitante para a memória de José Ermirio de Moraes que desejava fixar, com este aparte, no discurso de V. Ex.ª.

O Sr. Hermes Macedo — Nobre Deputado, não poderia, como representante do Estado do Paraná, deixar também de trazer a minha palavra nesta homenagem à memória desse grande brasileiro, expoente do partido de V. Ex.ª, que foi o Senador José Ermirio de Moraes. Existem no Paraná várias marcas do seu espírito bandeirante, do seu espírito de pioneiro. Nas proximidades de Curitiba temos, instalada por ele, uma fábrica de cimento, a primeira do Estado; além de vários empreendimentos em outras áreas. Portanto, o Estado de V. Ex.ª e o MDB estão do parabéns pela iniciativa de homenagear a memória desse notável brasileiro, que foi o Senador José Ermirio de Moraes.

O SR. MARCOS FREIRE — Agradeço os apertes que aqui foram trazidos pelos ilustres representantes de São Paulo e do Paraná. Como foi muito bem acentuado pelo nobre Deputado Herbert Levy, o Senador José Ermirio de Moraes tinha a visão panorâmica da realidade nacional e, por isso, em seus estudos e nos pronunciamentos que fazia procurou realmente dedicar grande parte da sua atenção à terra, à agricultura que, junicamente com a indústria, tem de se desenvolver para que o Brasil todo se desenvolva.

Frossigo, Sr. Presidente Denunciando a desnacionalização de nossa economia, batendo-se pela reformulação de nossa política de minérios, contrapondo-se à invávida ingerência do capitalismo internacional, defendendo a PETROBRÁS ou uma política externa independente, José Ermirio de Moraes situou-se dentro de um nacionalismo o mais sadio, por ele mesmo descrito da seguinte forma:

A Câmara Federal prestou significativa homenagem à memória do industrial José Ermirio de Moraes. O Sr. Flávio Marcílio, enfatizou durante a sessão plenária, que o ex-senador por Pernambuco, foi um homem que se destacou no cenário da vida nacional em múltiplos aspectos com intensas e brilhantes atividades.

Ao falecer no dia 3 de Agosto de 1973, José Ermirio de Moraes, deixou 53 empresas espalhadas por 17 Estados da Federação. Em Sergipe temos a Companhia de Cimento Portland, organização que ocupa lugar de destaque em nosso parque industrial, sendo considerada como uma das maiores empresas do Estado.

"É o nacionalismo verde-amarelo que não necessita de copiar os exemplos de outros povos, é aquele nacionalismo puro, sem xenofobia, que objetiva sempre defender o que é nosso, dando preferência aos nacionais nos lugares mais importantes e fundamentais, como nos cargos de direção e naquelas em que há mais projeção pessoal, aliás como procedem muitos países do mundo".

"Quando falamos em espírito de nacionalismo, assalta-nos à memória a lembrança do México. Lá, quanto mais duro têm sido, maior confiança têm recebido. É justamente isso o que quase sempre desejaram as nações investidoras. Sabem que, apesar de exigentes, o seu governo está respaldado pela consciência popular de uma forma firme e, difíceis, indestrutíveis. Tanto é assim que atualmente nada menos de 90% dos principais ramos da economia mexicana estão totalmente nacionalizados. A associação de bancos mexicanos, por sua parte, em encontro realizado na cidade de Guadalajara, Estado de Jalisco, houve por bem cortar 95% de crédito a firmas estrangeiras até o final do ano passado e os 5% restantes serão eliminados até dezembro deste ano... (Diário de Pernambuco 12-3-70)

Acusando, reiteradas vezes, o domínio do capital estrangeiro em nossos grandes grupos industriais, mostrava que

"O México sendo duro e impondo restrições ao capital estrangeiro, recebe proporção maior (de inversões diretas) do que nós. É uma lição que precisamos aprender e não errarmos mais".

Sustentava, igualmente, que os nossos empréstimos deveriam ter, como destino, apenas

"operações rentáveis, preferentemente para a agricultura, pagando-as com a própria renda obtida pelo seu emprego".

Bufo em seu nacionalismo, declarava:

"O nosso País, ainda mais, não quer e nem precisa de favores de quem quer que seja, nem somos pedintes a mendigar a caridade alheia. Precisamos, sim, de intercâmbio, de comércio, de melhores preços nos nossos produtos e relações cordiais mútuas".

Ou então:

"... não se pode ficar parado por caprichos de grupos internacionais ou de grupos internos que queiram acobiar a nação. Lembremos que, quando foi fundada a Cia. Siderúrgica Nacional, parecia que não haviam condições de levar-la a termo, porém o grupo de cristãos liderados por Getúlio Vargas marcou um ponto, dando, assim, início a obra que foi ponto de partida da verdadeira industrialização do Brasil. Isso aconteceu também com a indústria do cimento, do alumínio, do alumínio, zinco e, muito mais próximo, com o petróleo. Também o mesmo deve acontecer logo com o cobre e o lítio".

Ja em 1963, afirmava o Senador do Nordeste:

"A promoção econômica do Brasil pode ser levada a efeito com a colaboração de investimentos estrangeiros, sem que, contudo, se tenham ou se criem obstáculos ou dificuldades aos empreendimentos nacionais. Chama-se a estas ideias nacionalistas; provavelmente haverá quem lhes dê outra classificação".

Em 1968, continuava a enfatizar:

"O capital estrangeiro engole nossas reservas econômicas transformando-nos em exportadores de lucros aqui lucrando como se fossemos uma terra de ninguém".

E em 1969:

"Nenhum de nós é contra o capital estrangeiro. Temos o que de melhor, mas que seja orientado e dirigido por nós".

Dentro dessa ordem de ideias, ele apontava caminhos objetivos e específicos para que, na prática, se promovessem os altos

interesses nacionais, a exemplo do que tivemos no Senado Federal, em 1970:

Por isso, meus amigos, é que vejo a grande necessidade de se voltar o brasileiro, de forma a que não tenha, pelo menos, 51% de empresas básicas que operam em território brasileiro, alterando-se para tanto o § 1º do art. 183, da nossa Constituição, retirando-se a parte que dá direito às sociedades desde que simplesmente organizadas no País".

Sr. Presidente, Srs. Deputados, poderíamos deter-nos muito mais sobre a personalidade e atuação do grande Senador José Ermirio de Moraes, cuja perda dá ao MDB do Brasil e o de Pernambuco especial de uma de suas grandes figuras. O primeiro intérprete de nossos anseios democráticos e nacionalistas.

A exiguidade do tempo, no entanto, obriga-nos a parar, para que outros também lhe possam render, nesta sessão, as suas homenagens! E quero encerrar essa oração, exatamente, com esse seu apelo, no sentido de que exija 51% de capital nacional para todas as empresas básicas que operam no País. Que a nossa Constituição, já tão asfarrapada por emendas e atos de força, possa, enfim, vir a sofrer uma alteração substancial para melhor.

A próxima presidência da República vai ter à sua frente a figura do Gal. Ernesto Geisel que, tendo se sentado na cadeira da PTEROBRIAS, terá sentido, por certo, todo o alcance da luta patriótica que, a duras penas, se travou neste País em favor da criação daquela empresa. Deus queira, então, que S. Ex.ª esteja disposto a imprimir uma orientação realmente nacionalista ao seu governo. Se assim o for, um dos primeiros passos a ser tomado pelo grande Senador de Pernambuco: a nacionalização de, pelo menos, 51% do capital de todas as empresas básicas que operam no País.

Essa alteração constitucional será conhecida, então, como "Emenda José Ermirio de Moraes", na maior e mais justa homenagem post-mortem que se poderia prestar àquele que, no Congresso Nacional, se fez porta-voz desse pleito que diz respeito, de perto, ao resguardo dos interesses nacionais.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, não temos dúvida de que as sociedades que se fundaram em Pernambuco aqui plantaram, desde o início, a luta de outros brasileiros nacionalistas, dentro e fora do Parlamento, em direção ao futuro. Mas cedo ou mais tarde teremos a emancipação econômica deste País. E então, na galeria de honra dos que contribuíram para sua construção, constará, em letras de forma, o nome que, com modéstia, homenageamos neste instante: José Ermirio de Moraes. (O orador é abraçado.)

O SR. PRESIDENTE (Fernando Gama) — É uma palavra o Sr. Henrique Turner, que falará em nome da Aliança Renovadora Nacional.

O SR. HENRIQUE TURNER — (Pronuncia o seguinte discurso.) Sr. Presidente, Srs. Deputados, venho a esta tribuna por designação da liderança de meu Partido, para unir as homenagens da Aliança Renovadora Nacional àqueles que a Câmara dos Deputados hoje presta ao Senador José Ermirio de Moraes.

A missão do Congresso é zelar pela Nação, e a forma de expressar essa missão é testemunho e o depoimento. Temos que estemunhar tudo, para a respeito de tudo e por.

Da mesma maneira como por vezes glorificamos em vida, temos obrigação maior e enaltecer aqueles que cristalizam, na morte, a sua ação, quando a obra concluída nos aparece íntegra e inconsútil.

As homenagens póstumas do Congresso os seus memórias expressam o reconhecimento do povo aqueles que o serviram e se comunicaram esse sentimento de orgulho comunitário.

Fazemos estes registros contemporâneos como contribuição à análise e à verdade histórica. Nós temos autoridade para a manifestação julgadora, pela convivência di-

sta com a pessoa cujo perfil pretendemos alientar".

... no tempo não aguça o olhar; ... mais sereno. Mas o nosso contemporâneo é mais vivo pelo ... próxima e objetiva ... nos ... conhecimento que diríamos

... conhecimento que ... do José Er ... Paulo, no

... filho ... de ... deslocou ... da Revolução

... tendo perdido o pai ... ficou ao lado da mãe, e a sua vocação para a operosidade leve-se ao meio em que nasceu e à sua mãe, que lhe incutiu o dever do trabalho, provando-o ela mesma, com seu exemplo diuturno de trabalhadora infatigável.

A grande lição que o meigo e o enérgico exemplo materno lhe deram foi o de que nenhum "encargo" — são palavras suas — bem feito e do certo não pode ser realizado com facilidade e sem sacrifícios".

Dos 7 anos, quando começou a ajudar a mãe, aos 13, quando tentou no então município de São Paulo, só conheceu a palavra trabalho, posta a serviço de alguma coisa nobre e importante, não de si próprio.

Seus estudos, do curso médio no Colégio Alemão do Recife ao de Engenharia de Minas na Colorado School of Mines, em Golden, nos Estados Unidos, já se abriam para o trabalho.

É importante registrar o fascínio que sobre sua personalidade em formação, exercia, nessa época, a figura de Woodrow Wilson e seu livro "A Crossroads of Freedom".

Volta ao Brasil sem preocupar-se com o repouso nas redos de Nazaré e com o cheiro doce da mansão materna, mas dono de uma profissão, a de Engenheiro de Minas, que exercia em vários pontos do País para depois encontrar-se, em 1924, com seu futuro sogro, o português Antônio Pereira Inácio, capitão da indústria têxtil em São Paulo, com fábrica em Votorantim, próximo à cidade de Sorocaba.

Dono de grande cabedal de trabalho e competência, identifica-se com esse núcleo industrial, que levava a um extremo de pioneirismo e de produtividade, criando um dos polos mais importantes da atividade empresarial do Brasil. Dessa época é seu casamento com Helena Pereira Inácio, marcado indelévelmente por intenso afeto.

Mas José Ermirio não ficou na empresa têxtil e nem a diversificou em empresas gratuitas de fabricação de lucro fácil. Procurou sempre — e é isso o que o distingue — e exalta no corpo empresarial do Brasil — a indústria de interesse nacional, a empresa difícil, mas decisiva para os assomos de libertação econômica do País.

Foi homem do cimento, do alumínio, do ferro, do zinco, do níquel, dos minérios em geral, da energia elétrica, do açúcar e do papel.

Aos 70 anos, quando recebeu esplêndida homenagem em São Paulo, Dario de Almeida Magalhães revelou ao País, em magnífico discurso de saudação, que José Ermirio tinha criado 34 empresas em 12 Estados do Brasil, contando com 30.000 trabalhadores e mantendo, portanto, cerca de 150 mil pessoas dependentes do labor de seu útil império econômico.

Ouço o nobre Deputado João Vargas.

O Sr. Joao Vargas — Permita-me, nobre

Deputado, na qualidade de Coordenador da Bancada do Paraná, solidarizo-me com V. Ex.ª na justíssima homenagem que presta a um dos mais eminentes homens públicos, um dos grandes capitães de indústria do País. Não sabemos mesmo se ele foi maior como capitão de indústria ou como homem público, porque em ambas as funções teve sempre em mira elevar o nome do Brasil. Nós, paranaenses, da mesma forma que cidadãos de outros Estados, muito devemos ao saudoso Senador José Ermirio de Moraes, pela sua capacidade, pelo seu trabalho e pertinácia, como disse o Deputado Herbert Levy, no Paraná, como lembrou o Deputado Hermes Macedo, ele implantou também uma grande indústria de cimento, orgulho do nosso Estado. Portanto, Sr. Deputado, todos nós, brasileiros, solidarizamos-nos com V. Ex.ª na homenagem que presta a José Ermirio de Moraes, que tanto trabalhou em prol do engrandecimento de sua Pátria.

O SR. HENRIQUE TURNER — Agracoo-o aparte a V. Ex.ª Com todo o prazer, cedido o aparte ao nobre Deputado Luiz Garcia.

O Sr. Luiz Garcia — Sr. Deputado, o Sr. fixar no discurso de V. Ex.ª o resumo do momento de Sergipe ao grande capitão de indústria e homem público que foi José Ermirio de Moraes. Chegamos mesmo a ser bons amigos, no trato de problemas que interessavam ao meu Estado e ao Brasil. José Ermirio de Moraes implantou em Sergipe uma fábrica de cimento que até hoje presta serviços não só ao meu Estado, como também a Alagoas e Bahia. Ao lado de Ariston Azevedo, outro grande industrial paulista, sergipano de origem, instalou uma fábrica de tecidos no município de São Cristóvão, no meu Estado. José Ermirio de Moraes sempre contou com o reconhecimento dos sergipanos, por sua atividade industrial e pelo lado humano que quis inspirar, através de seus exemplos e da sua força de trabalho. Também foi um grande político. Versou no Senado da República em mais variados problemas, cercado do respeito de seus colegas. Faço este depoimento em nome de Sergipe, rendendo também nossa homenagem a José Ermirio de Moraes, trazendo esta modesta contribuição ao discurso de V. Ex.ª, para que se registre nos Anais da Casa, a presença do meu Estado nas palavras de saudação ao grande brasileiro.

O Sr. Ademar de Barros Filho — Deputado Henrique Turner, no momento em que V. Ex.ª destaca a figura ilustre do grande José Ermirio de Moraes, quero associar-me à justa homenagem que presta a esse filho de Pernambuco, que, radicado em São Paulo, foi para todos nós um exemplo de grande amor ao povo brasileiro. Manteve estreto contato com o Senador José Ermirio de Moraes; na própria sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. José Ermirio de Moraes deixou para seus companheiros um exemplo de dedicação constante, pela visão que tinha do desenvolvimento nacional através da indústria. Hoje, mais do que o número de indústrias, mais do que o número de trabalhadores que V. Ex.ª acrescenta na sua estatística, mais do que o número de Estados em que essas indústrias se acham presentes, faz-se realmente presente a sua visão da grandeza nacional e a sua enorme vocação de servir à causa pública. Deixa um extraordinário exemplo para seus filhos — José Ermirio de Moraes Filho e Antônio Ermirio de Moraes — que deve ser seguido por todos os brasileiros. Congratulo-me com V. Ex.ª por este magnífico pronunciamento.

O Sr. Anapolino de Faria — Nobre Deputado, fui um dos que tiveram o privilégio de conviver com o Senador José Ermirio de Moraes, quando Tesoureiro do MDB. Naquela ocasião, tivemos também oportunidade de admirar suas virtudes, não somente como big shot, não somente como um capitão de indústria, mas também como político. Apesar da sua idade, sempre estava em contato direto e permanente com seus negócios — mais de quarenta indústrias — e ainda encontrava tempo para estudar e pesquisar os problemas nacionais.

# CÂMARA FEDERAL HOMENAGEIA JOSÉ ERMIRIO DE MORAES

conhecimento, que perquiria e inquietava, tudo desejando aprender em bem do bem-comum.

Desgraçadamente, porém, ainda somos um País onde a memória coletiva é incerta e vária; somos uma cultura em formação e um civismo em embrião.

O SR. PRESIDENTE (Flávio Marcílio). Tem a palavra o Sr. Antônio Bresolin.

O SR. ANTONIO BRESOLIN — (Sem revisão do orador.) Sr. Presidente e Srs. Deputados, faço minhas as palavras dos ilustres colegas que me precederam nesta tribuna.

Há dias, quando requeri esta homenagem, tive por escopo dois fatos. O primeiro: o ilustre e saudoso Senador Ermirio de Moraes foi grande benfeitor também para o Rio Grande do Sul; em segundo lugar, tive a grande honra de privar de sua amizade. Ermirio de Moraes foi precisamente aquele elemento que nós, do MDB e do antigo PTB, sempre defendemos dentro do próprio Partido. Poderia situá-lo nestas frases lapidárias de Alberto Pasquolini:

"A função do capital deve ser o desenvolvimento da economia, a multiplicação e o aperfeiçoamento dos meios de produção, a fim de que possam atender cada vez melhor às necessidades humanas ao conforto dos indivíduos e ao progresso social. Os fatores da produção devem ser coordenados tendo em vista, não apenas o lucro ou a criação de maior riqueza, mas tendo também em mira aumentar sempre mais a amplitude de sua distribuição sem o que não poderá jamais realizar a sua finalidade social."

Há ainda outro tópico magistral:

"A organização social e econômica será sempre o reflexo de uma mentalidade, e enquanto essa mentalidade não evoluir e se aperfeiçoar, enquanto o Homem não aprender a moderar os seus instintos egoístas e incluir, como condição de sua felicidade, a felicidade alheia, não poderemos ter esperanças de que haja, no mundo, paz, segurança e bem-estar.

Não haverá transformações sociais estáveis e duradouras se não se reformar, ao mesmo tempo, o caráter do homem."

É o Senador José Ermirio de Moraes: foi precisamente a figura singular que encarnou esses princípios basilares, tão bem documentados pela pena magistral do saudoso e grande Senador da República Alberto Pasquolini.

Simple, austero, dinâmico, honesto e de larga visão, assim era o Senador José Ermirio de Moraes. Além-se a estes predicados a sua humildade, o seu amor à criação humana. Ai estão hospitais, escolas, creches, casas para trabalhadores e outras que contaram com o trabalho e solidariedade do ilustre morto.

O Sr. Manoel Rodrigues — Nobre Deputado Antônio Bresolin, representante do Ceará, especialmente de Sobral, também faço das suas as minhas palavras, no instante em que esta Casa presta homenagem postuma ao Senador José Ermirio de Moraes. Há pouco mais de um mês, estávamos em Sobral, junto de uma equipe governamental, para assistir à inauguração de um grupo escolar construído por José Ermirio de Moraes. Lá mesmo, talvez daqui a 3 ou 4 meses, esteja a sua indústria multiplicando a produção de cimento. Então, em nome do povo sobralense e dos seus operários, quero também solidarizar-me com V. Ex.ª pela homenagem que presta, nesta tarde, ao ex-Senador José Ermirio de Moraes.

O SR. ANTONIO BRESOLIN — Muito grato a V. Ex.ª pelo honroso aparte. Sr. Presidente, Srs. Deputados, durante quase uma semana, em companhia daquele grande homem público e industrial, tive oportunidade de visitar o meu Estado, principalmente as cidades de Cruz Alta, Jui e Santa Rosa, onde mantivemos contato com seus líderes econômicos. Em toda a parte, S. Ex.ª deixou um marco de simpatia. Tinha o seu desejo de criar indústrias naquela região que chegou a propor empreendimentos, entrando com 60% do capital, sem que participasse na administração das empresas.

O Sr. Célio Marques Fernandes — Nobre Deputado Antônio Bresolin, seria grande honra para nós, se V. Ex.ª falasse também, nesta homenagem, em nome da Bancada da ARENA do Rio Grande do Sul.

O SR. ANTONIO BRESOLIN — É uma grande honra para mim, ilustre colega.

Acontia, Sr. Presidente, que, além das duas grandes fábricas de cimento, instaladas graças ao espírito realizador do saudoso industrial José Ermirio de Moraes e que funcionam dentro do Rio Grande do Sul, se outras indústrias não foram criadas, isso não se deve à omissão de S. Ex.ª que

manteve contato com os capitães da indústria daquela região e estimulou os novos empreendimentos. Tenho certeza de que o dinamismo que sempre imprimiu a esses assuntos deixaram, na estreita de sua passagem, a semente que aos poucos está frutificando naquela riquíssima região do Rio Grande do Sul.

Por isso, Sr. Presidente, acho que esta homenagem é muito justa. Não estamos enaltecendo o dono de indústria, que, muitas vezes, não conhece sequer os seus diretores, nem fala com seus operários, mas, sem, o empresário que vivia aquilo que se passava dentro dos seus estabelecimentos industriais.

No Brasil, conheço somente outro homem da mentalidade de José Ermirio: Baby Pignatari, que também não é simples dono de indústria, mas capitão das maiores indústrias do nosso País.

Então, Sr. Presidente, quando foram ouvidos brilhantes discursos de ilustres colegas, trazo também a solidariedade do povo do Rio Grande do Sul ao grande industrial, ao dinâmico homem público, que diversificou as suas atividades de pioneiro na plantação de trigo, ano trazido do México e até no reflorestamento.

Além de eminente homem público e industrial, por toda a parte deixou Ermirio de Moraes a marca do seu empreendimento da sua coragem e, sobretudo, de sua ampla visão. (O orador é abraçado.)

O Sr. Fernando Lyra — (Pronuncia o seguinte discurso.) Sr. Presidente, Srs. Deputados, José Ermirio de Moraes, 73 anos de trabalho, andando o mundo, desafiando o tempo, acumulando experiências, criando empregos, produzindo riquezas, ajudando sem alarde, amando o Brasil, contestando os impostores para que todos pudessem amá-lo sem deixá-lo jamais.

José Ermirio de Moraes, 73 anos de arraigada crença nacionalista, 73 anos de fé. Autêntico, José Ermirio de Moraes sempre foi o que realmente era. Sempre foi livre para seguir a direção citada por seus princípios. Sempre ousou ter suas próprias convicções. Sempre acreditou que os brasileiros são capazes de serem donos do seu destino.

Nunca foi um egoísta. Quando sentiu que o povo deveria saber o que aprendera, não titubeou. Veio para a sua Casa, a Casa do povo, o Parlamento. E daí transmitiu ao Brasil todo o sentimento nacionalista: o Brasil para os brasileiros.

Sr. Thales Ramalho — Nobre Deputado Fernando Lyra, ousou interromper o belo discurso que V. Ex.ª está pronunciando, em homenagem à memória do Senador José Ermirio de Moraes, apenas para me associar às suas palavras e fazê-las minhas também.

O SR. FERNANDO LYRA — Agradeço ao nobre Deputado Thales Ramalho a solidariedade que manifestou, bem como a de outros companheiros da Bancada do MDB e da ARENA de Pernambuco, a esta homenagem que prestamos à figura ímpar do grande empresário brasileiro.

Em 9 de agosto de 1963, exatamente há dez anos do dia de sua morte, ele confessava pela imprensa:

"Amigos meus, pessoas de minhas relações, que me honram com sua atenção, tem-se preocupado com as opiniões que enuncio e o juízo que faço sobre os problemas e as questões políticas, econômicas e sociais de nosso tempo, no Brasil. Não raro, sou informado de críticas às minhas idéias, chegando ao meu conhecimento que umas são severas; outras de surpresas, estas indulgentes; aquelas de censura.

Reafirmo, porém, as minhas convicções democráticas, a minha inabalável solidariedade com as teses da livre empresa e da participação supletiva do Estado, no âmbito da economia, e a certeza de que o Brasil pode vencer a barreira do subdesenvolvimento, com a exploração dos seus recursos pelos brasileiros e dos estrangeiros que para aqui vierem, com a finalidade de colaborar conosco sem se aproveitarem de nossas fraquezas.

A promoção econômica do Brasil pode ser levada avante com a colaboração de investimentos estrangeiros, sem que contido, se tolmam ou se criem obstáculos ou dificuldades aos empreendimentos nacionais. Chama-se a essas idéias nacionalismo; provavelmente haverá quem lhe deu outra classificação.

Afirmo, porém, que as manifesto imbuído de patriotismo, do sincero desejo de ver forte o meu País, sem dependência, pequena ou grande, colonial ou não, a qualquer potência ou forças econômicas estrangeiras."

O Sr. Tancredo Neves — Permita-me o nobre colega inserir no seu discurso, em que está traçando, com mão firme, o perfil sereno e preciso do grande vulto da vida pública nacional, que foi José Ermirio de Moraes, o meu aparte, que é a voz de Minas

grande brasileiro, formou seu espírito e construiu a sua mentalidade na tradicional e famosa Escola de Minas de Ouro Preto para enfrentar os grandes embates que travou e venceu em prol da emancipação econômica brasileira. Em Minas Gerais, sua atuação prodigiosa se fez presente em muitos e fecundos empreendimentos, que tornaram o seu nome inapreciável na graduação de todos os meus conatadurnos. Foi o profissional competente, que se mantinha rigorosamente em dia com todas as conquistas da técnica e da ciência, que não apenas dominava, mas que cuidava de aplicar no campo das realizações práticas, que acabaram fazendo dele o maior dos empresários brasileiros do seu tempo, um protótipo do que deve ser um empresário brasileiro: competente, dinâmico, realizador, modernizado, mas, sobretudo, armado de um lúcido e inextinguível nacionalismo. Mas o que havia de extraordinário na forte personalidade de José Ermirio de Moraes foi o homem público. Quando tinha tudo para, no silêncio de seu gabinete de Presidente de qualquer de suas grandes empresas, levar uma vida tranqüila, ele preferiu todos os azares e percalços da vida pública. Conhecendo todos os dissabores, todos os rudes encargos que a política reserva aos seus militantes. Mas em nenhum momento se deixou abater pelos revezes, assim como em nenhum momento se deixou orgulhar pelos sucessos. Para ele o importante foi o seu apostolado cívico: fazer do Brasil mais brasileiro para a ufania dos seus filhos. O seu desaparecimento reduziu de muito os parâmetros humanos de nossa Pátria.

O SR. FERNANDO LYRA — Agradeço a V. Ex.ª o depoimento, que, certamente, com o conhecimento que tem da história política brasileira e da figura de José Ermirio de Moraes, fará com que cada vez que for lembrado o nome daquele grande patriota sintamos orgulho de termos sido seus contemporâneos.

Continuando, Sr. Presidente, naquele mesmo dia, — 9 de agosto de 1963 — citando o que o Presidente Wilson proclamou em 1912, quando o país norte-americano lutava pela sua independência econômica, sentiu que aqueles eram os princípios a serem adotados no Brasil:

"Medo existe, no exterior, de que os Estados Unidos fiquem livres. Porque temos homens que não recelam entregar-se a certos empreendimentos econômicos, não obstante saibam que podem ser destruídos. Porque há homens que não recelam expressar certas opiniões, não obstante saibam que poderão ser boicotados em certos círculos influentes, dos quais depende o seu crédito e os meios necessários ao progresso dos seus negócios. Nós aqui não damos favores ao capital alienígena. Os que quiserem vir para cá, que venham; porém, não permitiremos nenhuma vantagem, e serão observados aqui, com todo o rigor."

Assim foi José Ermirio de Moraes: E ele sempre dizia que:

"É preciso que a palavra do homem público traduza a realidade e não esconda o que vai em sua mente, como infelizmente acontece em muitos casos."

Suas idéias aqui ficaram e continuam sempre presentes. E a prova disto é que, depois de sua morte, quando um jornal procurou traduzir os princípios que nortearam a sua vida, foi proibido de fazê-lo. Proibido pelos mesmos de sempre. E em memória a José Ermirio de Moraes, transcrevo para que fique registrado nos Anais da Casa o que "Opinião" quis colocar em suas páginas e a censura não deixou, ficando apenas solta a sua fotografia, sem legenda e sem matéria.

Foder-se-ia discutir muitos aspectos fundamentais do pensamento e das atitudes do político e industrial José Ermirio de Moraes, falecido no último dia 9 de agosto, aos 73 anos de idade. Por exemplo: a sua crença de que o bem da sua empresa representava igualmente um bem para o País e de que o interesse do Brasil era necessariamente idêntico ao interesse das suas indústrias; ou os volumosos gastos que o teriam ajudado a ganhar em 1962 um mandato de Senador pelo seu Estado natal de Pernambuco. Embora se deva lembrar que nessa ocasião Ermirio de Moraes enfrentou candidatos amparados nos recursos o bem mais discutível: a quase inesgotável corrupção do IBAD, uma associação que no princípio da década de 60 ocupava-se em recolher fundos para financiar campanhas políticas frequentemente ligadas às conveniências das grandes empresas estrangeiras.

Não se pode negar, contudo, que a maior consequência do desaparecimento do Senador Ermirio de Moraes é o enfraquecimento, até o limite da quase extinção, de uma corrente de opinião que desempenhou um importante papel na vida pública e empresarial brasileira: a corrente dos chamados empresários nacionalistas, cujas idéias se situavam

basicamente em torno da tese de que o Brasil deveria procurar o caminho do seu desenvolvimento confiando nos seus próprios recursos e na capacidade das firmas de capital nacional, mantendo uma atitude de relativa desconfiança e firme controle quanto aos investimentos estrangeiros.

E nesse sentido José Ermirio de Moraes, à testa do seu poderoso grupo de 51 empresas espalhadas por 17 Estados da Federação e encabeçadas pela S.A. Industrial Votorantim, era, de certa forma, uma fortaleza inextinguível. Formado nos EUA na época do Presidente Wilson, impregnou-se do sentimento nacionalista então dominante na sociedade norte-americana, sentimento que acabou por marcar toda a sua existência. Como um empresário norte-americano do princípio do século e até certo ponto como um empresário japonês de após guerra, ele recusou-se sempre e terminantemente a associar-se com o capital estrangeiro. "Enquanto eu vivo", costumava dizer, "não entregarei uma única ação das minhas empresas ao capital estrangeiro". E cumpriu integralmente essa promessa.

Essa atitude custou-lhe porém inúmeros sacrifícios. Quando pretendeu implantar sua indústria de alumínio — a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) — defrontou-se com negativa da Light em fornecer-lhe a energia elétrica essencial a esse tipo de indústria e teve que construir a sua própria usina. Foi também obrigado a enfrentar alguns graves bloqueios econômicos e de crédito que, especialmente no princípio dos anos 60, quando suas idéias políticas lhe valeram uma notável hostilidade, cuidadosamente articulada nos meios bancários, chegaram a ameaçar o desenvolvimento dos seus negócios.

Mas nada disso abalou as convicções de José Ermirio de Moraes. Na direção do seu grupo, ele agia como se estivesse convencido de que estava prestando um serviço público ao País. Embora rico recusava-se a ostentar e esbanjar o seu dinheiro, criticando em tom moralista os industriais que agiam de forma mais leviana. E quando finalmente resolveu realmente ingressar na vida pública abandonou completamente seus negócios particulares e foi morar em Brasília.

"A promoção econômica do Brasil pode ser levada avante com a colaboração de investimentos estrangeiros", dizia ele em 1963, "sem que contido se tolmam ou se criem obstáculos ou dificuldades aos empreendimentos nacionais. Chama-se a estas idéias nacionalismo; provavelmente haverá quem lhe dê outra classificação". "O capital estrangeiro", dizia em 1968, "engole nossas reservas econômicas transformando-nos em exportadores de lucros aqui, haurido como se fossemos uma terra de ninguém". E em 1969: "Nenhuma de nós contra o capital estrangeiro. É preciso que ele venha; mas que seja orientado e dirigido por nós".

E foi essas mesmas idéias que hoje encontram escassos defensores ostensivos nos meios empresariais brasileiros que Ermirio de Moraes levou para o túmulo há alguns dias, numa cerimônia bem menos concorrida do que teria sido se os tempos fossem outros ou, quem sabe, fossem outras as suas idéias.

Sr. Presidente, este o maior legado deixado aos seus amigos, ao Parlamento e ao povo brasileiro. Aos seus filhos, a lição de trabalho e honradez.

Esta homenagem que queria prestar-lhe, Sr. José Ermirio que eu conheci numa hora de tantas indefinições para o País.

O Parlamento, orgulhoso, guardará no seu Anais o fruto do trabalho de um dos seus mais ilustres membros. E esta Casa, sentida que cumprimenta o sofrimento dos seus filhos, e um dos seus representantes que, consciente da grandeza e da missão patriótica de José Ermirio de Moraes, afirma que a sua luta continua e que a sua voz permanecerá sendo ouvida através da tribuna do povo brasileiro.

Estou certo de que o que José Ermirio de Moraes plantou haverá de brotar, transformando a consciência de todos os brasileiros visando a um só objetivo: o Brasil brasileiro. (O orador é abraçado.)

O SR. PRESIDENTE (Flávio Marcílio). Um homem que se destacou no cenário da vida nacional em múltiplos aspectos, intensa e brilhante atividade de José Ermirio de Moraes, foram 73 anos de profícua labor, sempre voltada para o engrandecimento, para a prosperidade, para a riqueza do Brasil.

Esta Câmara, hoje, através dos oradores que se manifestaram, presta à memória do saudoso extinto, justa e merecida homenagem. A Mesa se associa a essa homenagem, ressaltando o valor e a personalidade de José Ermirio de Moraes.

**OS FILMES DO DIA**

**Cine Rio Branco Hoje**

**Quando os Valentes Morrem**  
WHEN HEROES DIE



**CRAIG HILL**  
ANNABELLA INCONTRETA • MANUEL ZARZO  
PIERO LULLI • CARL QUINY • MARIA SILVA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

**Cine Vitória - Hoje**

PELA PRIMEIRA VEZ NA TELA A VERDADEIRA HISTÓRIA DA PODEROSA ORGANIZAÇÃO DEDICADA AO CRIME, O TERRORISMO E A VIOLÊNCIA!

**CHARLES BRONSON**

como JOE VALACHI conta

**OS SEGREDOS DA COSA NOSTRA**  
(THE VALACHI PAPERS)



(THE VALACHI PAPERS)

VEJA O FILME LEIA O LIVRO

CO-ESTRELA DO FILME  
**LINO VENTURA**

JOSEPH WISEMAN • JILL IRELAND  
WALTER CHIARI • GERALD S. O'LOUGHLIN  
AMEDEO NAZZARI

**Cine Aracaju Hoje**

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

UMA PRODUÇÃO  
MICHAEL S. LAUGHLIN

**WARREN OATES**  
**LESLIE CARON**

**CHANDLER**

Roteiro de JOHN SACRÉT YOUNG

Música de GEORGE ROMANIS • Direção de PAUL MAGWOOD

Prod. de MICHAEL S. LAUGHLIN **PANAVISION** **METROCOLOR**

**IMFORME MEDICO**

**RAIVA—O HORROR À ÁGUA**

As primeiras notícias sobre esta moléstia datam de 355 A.C., fornecidas por Aristoteles que descreveu a transmissão da raiva de cães para outros animais, e depois com Celso (100 D.C.) reconhecendo a hidrofobia no homem, causando pela mordedura de um cão raivoso. Já mais próximos de nós, no tempo, Galtier (1879) comunica a transmissão do mal aos coelhos de laboratórios, culminando esta informação com os estudos do genial Pasteur para a produção da vacina anti-rábica. A raiva, é uma infecção fatal do sistema nervoso, provocado por um vírus e transmitida pela saliva dos animais doentes. O vírus se encontra na selva vários dias antes da doença se tornar patente e persistente até a morte. Ele se transmite ao homem através dos ferimentos contaminados com a saliva infectada ou mais raramente por penetração nas mucosas (oculares, bucal). O animal doente apresenta-se agitado, perambula sem objetivo, espuma pela boca, respeira e engole com dificuldade, late fracamente e ataca todas as criaturas ou mesmo objetos inanimados. Quando se aproxima o desfecho fatal, o animal torna-se paralisado e estuporado, assim permanecendo dois a três dias.

Embora a quarentena, a matança de animais abandonados e a vacinação seja eficientes no controle da raiva canina, existem outros reservatórios das infecções representados pelos animais selvagens (raposas, etc). No homem, a doença se manifesta dentro de um período de 10 a 30 dias, e até um ano após o contato com o animal afetado. Durante a instalação do quadro infeccioso humano, surge febre moderada, dor de cabeça, mal-estar, vômitos, tosse presente em um espaço de tempo de um a quatro dias. Depois advém formigamento no membro ou ponto afetado; o indivíduo atingido se comporta tal qual o cão raivoso: inquieta-se, agita-se perambula, tem alucinações, raiva, temor infundido e se torna destruidor, agressivo, sem contudo atacar os que o rodeiam. O aspecto mais característico da doença é representado pela dor e contração dos músculos da faringe quando há a tentativa de engolir líquidos—então o simples fato de ver, ouvir ou mesmo pensar sem água, leva o indivíduo a contrair a faringe, sufocar e entrar em convulsões—está assim consignado a hidrofobia—nem mesmo a saliva ele deglute, e baba profusamente até morrer em convulsão agitante e sufocada. É louvável a campanha da vacinação anti rábica levada a efeito pela prefeitura de Aracaju, merecendo todo o apoio da população.

<b>SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE -SUDENE</b>	Couve-flor 15 kg 60,00	Mamão Comum 15 und 12,00
	Xuxu 100 und 16,00	Manga Espada 100 und 15,00
	Feijão Verde 10 mls —	Manga-Rosa 100 und —
<b>SUPERINTENDENCIA DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO - SUDAP</b>	Jerimum(abobora) 15 kg 20,00	Maracujá 100 und 15,00
	Milho Verde 50 espq 10,00	Melancia 15 und 60,00
	Maxixe 100 und 3,00	Melão Comum 15 und —
<b>SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DE MERCADO - SIM</b>	Pepino 15 kg 14,00	Melão Japonês 15 und —
	Pimentão 100 und 16,00	Pinha 100 und 25,00
<b>CONVENIO:SUDENE/SUDAP</b>	Quiabo 100 und 3,00	Tangerina 100 und 10,00
	Repolho 15 kg 13,00	Amendoim 15 kg 48,00
	Tomate cx 26 kg 24,00	Batatinha 15 kg 28,00
<b>Boletim Semanal no. 36.</b>	Vagem 15 kg 40,00	Batata Doce 15 kg 8,00
<b>Periodo de :03/09 a 09/09.</b>	Abacate 100 und —	Inhame da Costa 15 kg 15,00
<b>Preços ao nível de atacado em Aracaju.</b>	Abacaxi 100 und 62,00	Macaxeira 15 kg 8,00
	Banana Anã 100 und 4,00	Galinha de Granja kg 7,50
	Banana Comprida 100 und 25,00	Galinha de Capoeira kg 7,00
<b>PRODUTOS UNID.P.MEDIOS</b>	Banana Maçã 100 und 4,00	Ovos de Granja 100 und 23,00
	Banana Prata 100 und 5,00	Ovos de Capoeira 100 und 20,00
	Caju 100 und —	Peru kg 7,00
	Coco Seco 100 und 52,00	Arroz sc 60 kg 100,00
	Laranja Bahia 100 und 15,00	Farinha de Mandioca sc 60 kg 68,00
	Laranja Comum 100 und 5,00	Feijão Mulatinho sc 60 kg 185,00
	Laranja Lima 100 und 14,00	Milho em Grão sc 60 kg 45,00
	Laranja Pera 100 und 12,00	
	Lima 100 und 12,00	
	Limão 100 und 2,00	
	Mamão Caiano 15 und 36,00	

**INFORMAÇÃO**



**19.50H**

**FÓRMULAÇÃO**

**ANOTE OS HORÁRIOS DO JATÃO NA ROTA DO SOL.**

Para Maceió e Recife

**15,35 h** Diário (exceto aos sábados)

Para Salvador, Rio e São Paulo

**19,05 h** Diário (exceto aos sábados)



Em vigor a partir de 17.9.73

# Sergipe foi infeliz e perdeu para o Comercial

## Flu venceu América

RIO — Jogando um futebol de alta grandeza com Adilson dando seu show particular de bola, o Fluminense não encontrou dificuldade para vencer o América da Guanabara em partida realizada no Maracanã. Adilson se constituiu na melhor peça dentro de campo e foi o autor dos dois tentos que deram a vitória ao time tricolor da GB. Aos 21' da fase inicial e aos 14' da fase final, Adilson manobrou o marcador, sempre deixando o Fluminense na vantagem. No final até que o América ainda tentou uma reação, mas Brunel estava lá atrás para

dar tranquilidade à sua equipe, que ainda encontrou em Jorge Vitorio um bom arqueiro. A renda do espetáculo somou a importância de Cr\$ 146.897,00 para um público pagante de 17.473 espectadores. O juiz do encontro foi Arnaldo César Coelho auxiliado por Espesin Neto e José Silveira. As equipes formaram assim: FLUMINENSE — Vitorio, Toninho, Brunel, Assis e Zé Maria; Carlos Alberto, Cleber (Marquinhos) e Manfrini; Adilson, Dionísio (Zé Carlos) e Lula; AMÉRICA — Vanderlei, Cabrita, Alex, Marreco e Alvaro; Tadeu, Ivo e Jair; Flexa, Edu e Expedito.

Um gol de penalidade marcado aos 30' da fase final foi o suficiente para o Comercial vencer ao Sergipe, que muito embora tenha jogado fora de casa se apresentou bem e apenas por infelicidade perdeu para o Comercial, num jogo cujo resultado justo seria o empate em branco. A penalidade máxima, que deu a vitória ao time do Comercial, surgiu de uma jogada de Carioca, que já batido para evitar o gol de Adãozinho, segurou-o pelas pernas com o juiz, incontinentemente assinalando a penalidade máxima. Moraes cobrou para o time do Comercial consignando o tento único da partida.

### NOVIDADE

O Sergipe deixou nossa capital entusiasmado com os últimos resultados, esperando uma boa apresentação em Campo Grande. Isso aconteceu, mas o time sergipano foi muito infeliz e perdeu um jogo que poderia empatar, mas como quem joga pelo empate não merece vencer e isso aconteceu com o Sergipe. A estreia de Marcílio deu mais velocidade ao ataque rubro, que nas suas jogadas de contra-ataque sempre surpreendia ao arqueiro Careca. Marcílio foi a única novidade no time rubro, que em seus últimos jogos vem subindo de produção, muito embora não ocupe uma boa colocação na tábua de classificação do Nacional. Leal juntamente com Carioca foram as maiores figuras em campo. O extremo esquerda foi bastante elogiado pela crônica matogrossense e o goleiro foi considerado como uma grande figura em campo evitando até mesmo uma goleada para o time rubro.

### DETALHES

A renda do espetáculo em Campo Grande atingiu a soma de 63.340,00 com um bom público comparecendo ao estádio Pedro Pedrossian. O juiz do encontro foi o carioca Neri José Proença com um bom trabalho; foi justo na marcação da penalidade pois ela existiu. As equipes formaram assim: SERGIPE — Santana, Zé Raimundo, Wellington, e Casca; Osmário; Zé Maria (Dogival) e Petronilo; Cipó, Marcílio e Leal. COMERCIAL — Careca, Bira, Moraes, Alvaro e Henrique Pereira; Gonçalves e Ivo Sodré (Zé Coco) e Adãozinho; Ismael, Jurandir e Gil

### REGRESSO

A chegada do Sergipe que estava prevista para a tarde de ontem somente aconteceu hoje às 14 horas. O time rubro folga nesta quarta-feira e domingo estará enfrentando ao Atlético Mineiro, aqui no Batistão.

## Lagarto e Confiança os vencedores

Com o pensamento do público sergipano voltado para o Sergipe em Mato Grosso apenas dois jogos amistosos foram realizados em nosso Estado.

No Estádio Sabino Ribeiro, mais uma vez o Confiança venceu ao CSM pelo marcador de 2x0. Na cidade de Lagarto, o time local venceu ao Vasco de 1x0 tento assinalado por Piranha na cobrança de falta.

### CONFIANÇA X CSM

Confiança não tinha nada o que fazer, o CSM também, então acertaram um amistoso para não deixar o domingo passar em branco. Era um encontro sem atrativo e sem despertar o interesse torcedor local, que não compareceu ao Sabino Ribeiro. No final, o time treinado por Jurandir venceu pelo marcador de 2 x 0. Zeca que virou artilheiro foi o autor dos tentos do Dragão. A equipe do Confiança, formada à base de juvenis se apresentou muito bem e promete bastante para os futuros compromissos e o certame de 74.

### VASCO X LAGARTO

O Vasco tinha que jogar contra o Lagarto na cidade lagartense para faturar alguma coisa. Então acertaram um encontro com renda dividida. O Vasco foi lá e perdeu de 1 x 0 tento assinalado por Piranha numa cobrança de falta. O treinador vascoino disse que vai continuar preparando a equipe para amistosos que terá pelo nordeste do país no Futebol-Show.

## II Rodada do Torneio de Karts

Com um grande movimento, foi realizada na tarde de domingo na Praia Balneária de Atalaia, a II Rodada do Torneio de Karts, promovido pela Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe (ACDS). A prova foi bastante concorrida com todos os participantes querendo obter uma boa classificação. Eis os resultados da prova: 1o. lugar Austeclino José Sobral Rocha, kart no. 8, 9 pontos; 2o. Eduardo Pina Dantas, kart 15, 6 pontos; 3o. Humberto Silveira Levita, kart 30, 4 pontos; 4o. Fernando de Melo, kart 18 3 pontos; 5o. Osmany Moacir, kart 11, 2 pontos; 6o. Sizenando Abreu, kart 22, 1 ponto. Walter Calixto, kart 36, Pedro Dantas Andrade, kart 88 e Antonio José kart 5, não obtiveram pontos. Com estes resultados, esta é a seguinte posição do torneio: 1o. lugar — Austeclino José Sobral Rocha — 9 pontos 2o. lugar — Eduardo Pina Dantas Osmany Moacir 6 pontos 3o. lugar — Humberto Silveira Levita Sizenando Abreu 4 pontos 4o. lugar — Fernando de Melo 3 pontos 5o. lugar — Walter Calixto 2 pontos.

## Olaria nem vence nem convence: Grêmio 2 x 0

Em partida irritante, na qual o bandeirinha Luis Guarana foi a vedeta, o Olaria perdeu para o Grêmio, sábado, em Porto Alegre, por 2 x 0.

Com a derrota, o time baríbari cometeu seu sexto jogo sem vitória neste Campeonato Nacional.

Os gols do Grêmio foram assinalados por Loivo, aos 46 minutos do primeiro tempo, em impedimento gritante, e Oberti, aos 36 do segundo.

Paulinho de Almeida promoveu as estréias de Adnã e Antoninho, que em nada melhoraram o rendimento da equipe, totalmente desentrosada.

A arrecadação somou Cr\$ 107.580,00. O juiz foi o paranaense Bráulio Zanoto, auxiliado (?) por Luis Guarana e árbitro local.

O Grêmio ganhou com Cláudio, Ançeta, Beto e Tabajara (Renato); Carlos Alberto e Humberto Ramos; Carlinhos, Mazinho, Oberti e Loivo.

O Olaria perdeu com Ubirajara, Mauro Cruz, Mário Tito, Ademir e Da Costa; Fernando e Adna (Maurício); Antoninho, Jair (Jair Pereira), Tanesi e Luis Paulo.

A equipe carioca volta ao Rio para iniciar preparativos com vistas ao seu próximo jogo, com o Palmeiras, sexta-feira, em São Paulo.

Durante a semana, Paulinho de Almeida procurará encontrar a armação ideal do quadro que, ontem, em Porto Alegre, além de infeliz foi prejudicado pela arbitragem.

## Coritiba passa fácil pelo EC Recife: 3 x 0

O Coritiba passou fácil, sábado, em Curitiba, pelo Esporte Clube Recife, vencendo por 3 x 0 como poderia ter vencido por mais.

A equipe pernambucana, preocupada em defender-se, não foi adversária dos locais.

O primeiro tempo terminou com o time local em vantagem de um gol, assinalado por Dreier, em ritmo de espera um tanto monótono.

Na fase final, ainda exercendo pleno domínio das ações, o Coritiba conquistou mais dois pontos acomodando-se e fazendo a bola rolar.

Zé Roberto e Cláudio foram os autores dos gols desta etapa, todos de bela feitura, salvando espetáculo sem maiores emoções.

O Coritiba atuou com Jairo, Orlando, Oberdan, Cláudio e Nilo; Dreier, Dito e Bráulio; Paquito, Zé Roberto e Aladim.

O E. C. Recife jogou com Tião, Marcos, Lula, Lima e Grilo; Meinha e Rubem Salim; Ditinho (Mário), Odilon, Luizinho e Ivanildo.

A renda atingiu a soma de Cr\$ 53 mil e o juiz carioca José Mário Vinhas teve atuação sem problemas, com seu trabalho bastante facilitado pelo pouco empenho dos vencedores, dada a fragilidade dos vencidos.

## Ceub perde no final e torcida pega juiz

A torcida do CEUB considerou a derrota de seu time para o C. R. Brasil por 2 x 1 como resultado de um erro do juiz, não como um insucesso. Tanto assim que, terminado o jogo, invadiu o campo e agrediu José Aldo Pereira, por ele ter dado um pênalti quase ao final da partida, decidindo-a.

## LISES

### ESPERANÇA

O Sergipe volta de Mato Grosso amargando mais uma derrota no Nacional. Perdeu pelo placar mínimo, o que demonstra duas coisas: a solidez da sua defensiva e a inoperância do ataque. Quem tem acompanhado os jogos do Sergipe, tanto em casa, no Batistão, ouvindo as transmissões de rádio ou vendo os vídeo tapes dos jogos, verifica que a defesa do vermelhinho tem se portado bem, com Carioca, embora saindo mal do gol, mas fazendo boas defesas e mostrando muita coragem nas bolas divididas com os avanços contrários. Do quarteto de zaga, não gostamos de Wellington nas bolas por baixo quando geralmente é vencido, mas sai bem do chão nas bolas altas, e tem atrás de si a cobertura de um Zé Raimundo que é de uma produção constante, sem enfeitar jogadas, e muito menos se fazer visto pela torcida. Santana e Casca têm dado conta do recado, ambos muitas vezes usando da virilidade, mas defesa é isto mesmo. O meio campo, com Osmário ganhou uma melhor consistência e se Merrinho ainda possuir aquele mesmo futebol que jogava no Fluminense de Feira, deve ocupar o lugar, mas tanto com um como com o outro, a proteção da zaga estará feita. Zé Maria e Petronilo, os homens da ligação, sabem tocar a bola, são bons controladores, e possuem visão de jogo e campo. Pena que Zé Maria não

O certo é que a vitória do C.R. Brasil se deveu, principalmente, à dedicação e humildade de seus jogadores sobre o otimismo dos locais.

Aliado ao otimismo exagerado, notou-se, claramente, falta de preparo físico na equipe brasiliense, batida, nitidamente, na fase derradeira.

José Aldo Pereira teve atuação perfeita. O lance decisivo da partida existiu e o árbitro estava bem colocado, assinalando, o toque.

Mica inaugurou o placar aos 13 minutos, para o Brasil e Péricles empatou, aos 38 da fase final. Aos 42 minutos, Lumumba praticou toque de mão dentro da área. José Aldo assinalou o pênalti e Silva converteu.

O CEUB perdeu com Rogério, Oldair, Paulo Lumumba, Emerson e Rildo; Jadir, Oliveira, Cláudio e Péricles; Marco Antônio (Juraci), Dario e Xiste.

O C. R. Brasil ganhou com Vermelho, Haroldo, Zé Carlos, Major e Altair; Mário, Tadeu e Sarão; Orlandinho, Carlinhos e Silva.

## 1 x 0 foi demais para o Cruzeiro sobre Bahia

O Cruzeiro venceu as vaías de sua torcida derrotando o Bahia por 1 x 0, sábado, em Belo Horizonte, respondendo aos apupos com um gol de Batata.

O gol da vitória cruzeirense nasceu aos 17 minutos do primeiro tempo, mas sua torcida, mesmo assim, não ficou satisfeita com a pequena vantagem.

Um dos mais visados pelas manifestações de desagrado foi o ex-ponteiro cruzeirense Natal, agora com a camisa do rubro-negro baiano.

Foi um jogo em que as vaías foram o melhor, durante os noventa minutos, tal a apatia das duas equipes e menos pior levou a melhor.

O gol, único, da partida foi conquistado por Roberto Batata, ainda na primeira etapa, em jogada que não chegou a despertar entusiasmo.

Houve, de parte do mediador, certa condescendência com Vanderlei, que perseguiu Natal, impondo-lhe marcação à base da violência.

O time local alinhou Raul, Pedro Paulo, Perfumo, Darcil e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo (Joãozinho), Roberto, Dirceu Lopes e Lima.

O Bahia formou com Zé Luis, Ubaldo, Altivo, Roberto Rebouças e Juca; Baiaco e Fito; Natal, Picolé (Everaldo), Douglas e Marquinhos.



O treinador do Vasco consulta o relógio, no desespero, esperando o empate, que afinal, não veio.

esteja bem fisicamente, o que diminui seu futebol, Petronilo, para nós é atualmente o melhor jogador do Sergipe. O ataque, sinceramente não existe. Duda, Cipó, Fernando, Paulinho já foram experimentados na direita e não deram conta do recado. Dequinha devia e pode testar Paranhos naquela posição. O vascoino tem tudo para aparecer bem e marcar os gols que o Sergipe precisa. Leal pela esquerda, embora abuse do individualismo, é o mais eficiente em termos de ofensiva. Precisa de companheiros que acompanhem sua descida pela esquerda para complementar seus cruzamentos sobre a área adversária. Marcílio e Lele são as esperanças do Sergipe para o comando do ataque. Ambos possuem a mesma característica: são trombadores e como tal, jogam na área. Um ataque com Paranhos, Marcílio ou Lele e Leal, já sendo avançados, deve dar trabalho a qualquer defensiva, principalmente se Dequinha ordenar a Leal que não volte para buscar jogo. O sacrifício é grande para o ponteiro carioto. Deixe Leal na frente e que Petronilo e Zé Maria lancem o ponteiro em profundidade, aproveitando sua velocidade e Marcílio e Paranhos acompanhem a jogada e aguardem os lançamentos sobre a área. Nós ainda acreditamos no Sergipe e domingo, com uma semana de folga, podendo treinar coletivamente e ajustar suas linhas, pode fazer uma surpresa ao Atlético Mineiro.

# teria plano contra oficiais chilenos

Santiago do Chile (AP-JC) — Os dois únicos diários que circulam em Santiago noticiaram ontem que um suposto plano do derrotado governo do ex-presidente Salvador Allende visava assassinar todos os chefes das Forças Armadas, líderes políticos e jornalistas de oposição.

Dizem que o plano foi feito, mas abortado pelo golpe que derrubou Allende. Alegam que o suposto plano estava previsto para ontem, véspera do 163o. aniversário da Independência do Chile e dois dias antes do desfile militar com que tradicionalmente se celebra o Dia das Forças Armadas.

Segundo os jornais "El Mercurio" e "La Tercera de La Hora", os dois únicos que circulam aqui desde que a Junta Militar derrubou o governo esquerdista, a informação foi obtida de documentos encontrados no gabinete do subsecretário do Interior de Allende, Daniel Vergara, membro do Partido Comunista. Os diários atribuem sua informação a "uma alta fonte" ligada a Junta de Governo, não identificada. As versões acrescentam que o plano estava em uma caixa de fundos manejada por Vergara que foi encontrada entre as ruínas do Palácio do governo.

As publicações não dizem quem encontrou os supostos documentos, supondo-se que hajam sido encontrados por efetivos militares no serviço de limpeza do Palácio. As instalações do Ministério do Interior foram completamente destruídas pelo bombardeio que pôs fim a resistência no Palácio do Governo.

O plano, segundo os periódicos, ia ser executado ontem, durante o ensaio do desfile militar oficial programado para o dia 19 num amplo parque da capital, nas proximidades do centro.

Os documentos de acordo com os jornais enumeram as pessoas que deveriam atuar e uma enorme lista de prováveis vítimas.

Segundo as versões, aparentemente as Forças Armadas obtiveram informações sobre o plano terrorista e se apressaram em derrubar Allende, "como única alternativa ante o perigoso golpe preparado pelo marxismo". Os dois jornais dizem que os líderes dos partidos políticos de oposição, jornalistas e outras pessoas não simpáticas ao regime de Allende, iam ser eliminadas numa operação "Casa por Casa".

Tropas de comando estariam sendo treinadas em campos de guerrilhas, sendo um deles descoberto no balneário Cordillerano el Arrayan, a 50 km ao oeste de Santiago, junto a uma luxuosa residência que pertencia ao falecido presidente.

Fotos dadas a publicidade pelos militares mostram o próprio Allende recebendo instruções para o manejo de modernas armas.

"O Mercurio disse que as novas autoridades pretendem dar a conhecer o suposto plano marxista à opinião pública de todo o mundo.

A operação planejava assassinar os generais "onde estivessem", dizem as versões publicadas.

Ontem se revelou extra-oficialmente novos detalhes sobre a forma como foi preparado o golpe que derrubou Allende. Segundo se disse, a operação começou quando os navios de guerra da Marinha passaram por Valparaíso rumo ao norte, para participar da Operação Unitas com barcos da Marinha dos Estados Unidos.

Segundo o plano, as Forças Armadas desejavam intervir sem provocar mortes desnecessárias e tratando de conseguir a renúncia e rendição de Allende, "porém os guard-costas do ex-presidente e os ultraesquerdistas provocaram uma resistência suicida".

Informam que a resistência determinou o bombardeio do Palácio do governo pelas Forças Armadas após um ultimatum, que não foi obedecido por Allende.

## Desaparecido o poeta Pablo Neruda

Washington (AP-JC) — O semanário "Time" disse ontem que o poeta chileno Pablo Neruda havia sido provavelmente "internado" pela Junta Militar que assumiu o controle daquele país.

A revista disse também que "se afirma que uma das pessoas procuradas, o Secretário Geral do Partido Socialista Chileno Carlos Altamirano, foi morto" acidentalmente "durante uma luta".

## CONDICIONADOR DE AR *Springer Admiral*

Companhia agradável de 600.000 brasileiros.  
Único com certificado de capacidade comprovada.  
Compressor importado "Tecumseh".

O CONDICIONADOR DE AR MAIS VENDIDO NO BRASIL

assistência técnica de fábrica

ARACAJU  
RUA SANTO AMARO, 375



## teme a expulsão de exilados do Chile

Montevideu (AP-JC) — O Presidente Bordaberry enfrentará um delicado problema se a Nova Junta Militar chilena resolve expulsar daquele país numerosos cidadãos uruguaios exilados a quem se considera "em situação jurídica irregular". De acordo com informe especial distribuído à Embaixada do Chile em Montevideu, existem 3.256 uruguaios entre os 13.000 estrangeiros que vivem no Chile "em situação irregular".

Muitos deles pertencem a grupos de oposição ao governo de Bordaberry e estão ligados ao Movimento de Libertação Nacional Tupamaros.

E alguns viajarão para o Chile fazendo uso da opção constitucional para asilar-se. Outros o fizeram clandestinamente, procurados por organismos de segurança uruguaios por causa de suas atividades políticas. Fontes do Governo têm sustentado que muitos dos exilados querem regressar ao Uruguai para prosseguir com suas atividades clandestinas. Alguns deles foram detidos. A expulsão eventual dos esquerdistas uruguaios do Chile poderá criar um delicado problema para Bordaberry.

Uma expulsão em massa de tupamaros preocuparia o Governo, em circunstâncias em que suas Forças de Segurança teriam que lutar para dominar o grupo terrorista.

O Uruguai foi um dos primeiros países a reconhecer a Junta Militar Chilena.

## Milionário mexicano assassinado por pretensos sequestradores

Monterrey, México (AP-JC) — Eugênio Garza Sada, abastado industrial desta cidade e seu chofer, foram assassinados ontem pela manhã, no que se assemelhou a uma tentativa de sequestro.

Jesus Navarro Diaz, oficial da Polícia Judicial disse ter encontrado os cadáveres num carro abandonado e a Polícia acredita seja dos frustrados sequestradores, mortos pelo chofer de Garza Sada, Bernardo Chapas, que ofereceu resistência aos atacantes.

Garza Sada viajava em seu automóvel conduzido por Chapas quando foi interceptado por outro veículo, atrás da Cervejaria Cuautemoc, uma das muitas empresas de propriedade de Garza. Navarro Diaz disse que o motorista resistiu aos supostos sequestradores, porém, morreu, fulminado por quatro tiros.

Garza Sada morreu horas depois num hospital local, vítima de suas feridas a bala.

O malogrado sequestro ocorreu às 9h30m de ontem — disse a Polícia — e uma hora depois foi encontrado um automóvel abandonado com dois cadáveres não identificados. Ambos haviam sido mortos em tiroteio, segundo acredita Navarro Diaz.

## Argentina faz greve simbólica

Buenos Aires (AP-JC) — A maioria dos observadores políticos é unânime em afirmar que os sangrentos episódios no Chile que culminaram com a derrubada e morte do Presidente Salvador Allende, vieram fortalecer a sólida posição de Peron nos comícios presidenciais do próximo domingo.

A Argentina foi, talvez, o país latino-americano que mais se comoveu com os acontecimentos chilenos. Desde o início se sucedem atos e manifestações de repúdio ao golpe militar e de apoio ao extinto presidente Salvador Allende.

Ontem, todos os sindicatos do país realizaram uma greve simbólica de 15 minutos "em solidariedade ao povo chileno e em repúdio à derrubada do presidente Allende".

Anteontem, mais de 100.000 jovens peronistas, comunistas radicais e de outros grupos de esquerda, realizaram uma marcha até a Embaixada do Chile, onde queimaram uma bandeira norte-americana e denunciaram o golpe chileno como um atentado à soberania do país.

Peron tem recebido o apoio eleitoral do Partido Comunista, o principal grupo político da esquerda.